

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	11
DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	12

Demonstração do Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	14
--------------------------	----

Notas Explicativas	18
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	54
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	55
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	56
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	58
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	60
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	61

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	53.482.129
Preferenciais	35.118.455
Total	88.600.584
Em Tesouraria	
Ordinárias	68.300
Preferenciais	0
Total	68.300

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	11/08/2020	Juros sobre Capital Próprio	05/10/2020	Preferencial		0,27795

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	16.854.220	11.887.333
1.01	Ativo Circulante	11.741.556	7.764.454
1.01.01	Disponibilidades	2.724	2.303
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.468.835	2.957.140
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	1.648.950	556.999
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.819.885	2.400.141
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	3.110.618	2.512.742
1.01.03.01	Carteira Própria	1.981.096	1.311.449
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	1.039.887	1.092.087
1.01.03.04	Vinculados a Prestação de Garantias	88.437	87.289
1.01.03.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.198	21.917
1.01.04	Relações Interfinanceiras	159.194	235.661
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	43.277	204.275
1.01.04.02	Repasse Interfinanceiros	115.917	31.386
1.01.06	Operações de Crédito	768.231	1.060.014
1.01.06.02	Carteira - Setor Privado	773.772	1.068.386
1.01.06.04	(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	-5.541	-8.372
1.01.08	Outros Créditos	1.208.701	971.974
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	188.795	85.475
1.01.08.02	Rendas a Receber	2.671	3.979
1.01.08.03	Negociação e Intermediação de Valores	4.809	160
1.01.08.04	Diversos	1.033.805	898.940
1.01.08.05	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-21.379	-16.580
1.01.09	Outros Valores e Bens	23.253	24.620
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	8.635	8.635
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	14.618	15.985
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.173.637	3.189.473
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.846.152	1.785.789
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.846.152	1.785.789
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	494.317	303.385
1.02.02.01	Carteira Própria	490.205	254.836
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	0	44.930
1.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.112	3.619
1.02.03	Relações Interfinanceiras	0	24.674
1.02.03.01	Repasse Interfinanceiros	0	24.674
1.02.05	Operações de Crédito	737.517	975.888
1.02.05.02	Carteira - Setor Privado	750.961	989.322
1.02.05.04	(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	-13.444	-13.434
1.02.07	Outros Créditos	94.763	98.292
1.02.07.02	Diversos	94.763	108.808
1.02.07.03	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	0	-10.516
1.02.08	Outros Valores e Bens	888	1.445
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	888	1.445
1.03	Ativo Permanente	939.027	933.406
1.03.01	Investimentos	932.535	926.741
1.03.01.02	Participações em Controladas	932.482	926.688

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1.03.01.02.01	No País	932.482	926.688
1.03.01.04	Outros Investimentos	242	242
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-189	-189
1.03.02	Imobilizado de Uso	5.559	5.636
1.03.02.01	Imóveis de Uso	2.897	2.897
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	11.825	11.270
1.03.02.03	(Depreciação Acumulada)	-9.163	-8.531
1.03.04	Intangível	933	1.029
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	2.956	2.885
1.03.04.02	(Amortização Acumulada)	-2.023	-1.856

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	16.854.220	11.887.333
2.01	Passivo Circulante	9.655.419	6.548.454
2.01.01	Depósitos	5.007.596	883.905
2.01.01.02	Depósitos Interfinanceiros	4.612.821	628.856
2.01.01.03	Depósitos a Prazo	394.775	255.049
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.033.014	1.127.155
2.01.02.01	Carteira Própria	1.033.014	1.127.155
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.981.971	3.816.333
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias,Hipotecárias, de Crédito e Similares	2.981.971	3.816.333
2.01.05	Relações Interdependências	18.553	12.527
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	18.553	12.527
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	187.808	442.748
2.01.06.01	Empréstimos no País - Outras Instituições	0	346.595
2.01.06.02	Empréstimos no Exterior	187.808	96.153
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	185.443	176.770
2.01.07.01	BNDES	90.526	80.311
2.01.07.02	FINAME	94.917	96.459
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	115.071	31.148
2.01.09	Outras Obrigações	125.963	57.868
2.01.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	388	6.054
2.01.09.02	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	18	567
2.01.09.03	Carteira de Câmbio	18	1.588
2.01.09.04	Sociais e Estatutárias	14.946	18.848
2.01.09.05	Fiscais e Previdenciárias	20.213	10.415
2.01.09.06	Negociação e Intermediação de Valores	6.704	1.036
2.01.09.07	Diversas	83.676	19.360
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.681.712	3.841.713
2.02.01	Depósitos	2.484.132	981.274
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	723.246	0
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	1.760.886	981.274
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.530.876	2.223.783
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias,Hipotecárias, de Crédito e Similares	2.530.876	2.223.783
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	651.975	584.822
2.02.07.01	BNDES	463.834	384.988
2.02.07.02	FINAME	188.141	199.834
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	0	24.640
2.02.09	Outras Obrigações	14.729	27.194
2.02.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	3	1
2.02.09.03	Fiscais e Previdenciárias	2.158	1.182
2.02.09.04	Diversas	12.568	26.011
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	6.804	8.848
2.03.01	Resultados de Exercícios Futuros	6.804	8.848
2.05	Patrimônio Líquido	1.510.285	1.488.318
2.05.01	Capital Social Realizado	725.700	697.200

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.05.01.01	De Domiciliados no País	673.283	646.855
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	52.417	50.345
2.05.02	Reservas de Capital	2.327	11.987
2.05.02.01	Reserva de Capital	2.800	12.264
2.05.02.02	Ações em Tesouraria	-473	-277
2.05.04	Reservas de Lucro	781.580	779.131
2.05.04.01	Legal	97.836	96.274
2.05.04.02	Estatutária	649.300	648.413
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	34.444	34.444
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	678	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	678	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	196.382	529.194	209.921	420.226
3.01.01	Operações de Crédito	50.249	163.893	61.983	115.475
3.01.02	Resultado com Títulos e Valores Mobiliários	112.169	240.389	158.274	311.597
3.01.03	Operações de Venda ou de Transferencia de Ativos Financeiros	53	53	0	0
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	27.915	96.599	-13.150	-11.076
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	5.996	28.260	2.814	4.230
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-173.825	-491.440	-184.802	-378.142
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-95.876	-207.029	-170.782	-330.456
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-75.961	-280.104	-11.757	-37.166
3.02.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.988	-4.307	-2.263	-10.520
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	22.557	37.754	25.119	42.084
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	3.447	-6.268	-6.797	-3.160
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	11.054	21.706	10.828	22.020
3.04.02	Despesas de Pessoal	-19.789	-37.920	-17.386	-36.332
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-7.980	-19.778	-8.530	-17.743
3.04.04	Despesas Tributárias	-3.299	-5.878	-2.215	-5.075
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	25.250	46.502	18.624	32.698
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-7.590	-16.952	-5.573	-7.754
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	5.801	6.052	-2.545	9.026
3.05	Resultado Operacional	26.004	31.486	18.322	38.924
3.06	Resultado Não Operacional	22	152	88	133
3.06.01	Receitas	22	152	108	164
3.06.02	Despesas	0	0	-20	-31
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	26.026	31.638	18.410	39.057
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-2.454	13.193	-3.713	-5.581
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	705	0	-774	-3.513
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	446	0	-488	-2.213
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	-3.605	13.193	-2.451	145

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
3.09	IR Diferido	-2.149	-11.507	-2.124	-3.450
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-1.019	-2.078	-1.005	-1.991
3.10.01	Participações	-1.019	-2.078	-1.005	-1.991
3.10.01.01	Empregados	-1.019	-2.078	-1.005	-1.991
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	20.404	31.246	11.568	28.035
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,23047	0,35294	0,13065	0,31655

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	20.404	31.246	11.568	28.035
4.02	Outros Resultados Abrangentes	678	678	329	-2.163
4.02.01	Resultado de avaliação a mercado de títulos disponíveis para Venda	678	678	329	-2.163
4.03	Resultado Abrangente do Período	21.082	31.924	11.897	25.872

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.473.443	136.354
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	32.975	34.980
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	31.246	28.035
6.01.01.02	Depreciação e Amortizações	817	760
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.052	-9.026
6.01.01.04	Provisão para Perdas de TVM com Características de Crédito	2.697	-795
6.01.01.05	Provisão para Créditos Liquidação Duvidosa	4.307	10.520
6.01.01.06	Provisão de Passivos Contingentes	1.968	3.329
6.01.01.07	Atualização de Depósito Judicial	-322	-1.148
6.01.01.08	Resultado Ativo Fiscal Diferido	-13.193	-145
6.01.01.09	Resultado Passivo Fiscal Diferido	11.507	3.450
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.440.468	101.374
6.01.02.01	(Aum.) Red. Aplic. Interfinanceiras de Liquidez	-1.223.436	-792.078
6.01.02.02	(Aum.) Red. Títulos e Valores Mobiliários	-679.726	137.816
6.01.02.03	(Aum.) Red. Relações Interfinanceiras	101.141	-111.024
6.01.02.04	(Aum.) Red. Operações de Crédito	520.130	-211.128
6.01.02.05	(Aum.) Red. Outros Créditos	-214.904	-198.536
6.01.02.06	(Aum.) Red. Outros Valores e Bens	1.924	-7.745
6.01.02.07	Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	0	-11.136
6.01.02.08	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	0	200
6.01.02.09	Aum. (Red).Depósitos	5.626.549	331.575
6.01.02.10	Aum. (Red). Captações no Mercado Aberto	-94.141	275.231
6.01.02.11	Aum. (Red). Recursos Aceites Emissão de Títulos	-527.269	688.424
6.01.02.12	Aum. (Red). Relações Interdependências	6.026	-20.245
6.01.02.13	Aum. (Red). Obrigação por Empréstimos e Repasses	-119.831	-22.712
6.01.02.14	Aum. (Red). Instrumentos Financeiros Derivativos	-5.664	285
6.01.02.15	Aum. (Red). Outras Obrigações	53.187	47.868
6.01.02.16	Aum. (Red). Resultado Exercícios Futuros	-2.044	140
6.01.02.17	Pagamentos de I. Renda e C. Social	-1.474	-5.561
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-110.549	94.603
6.02.03	Aquisição de Imobilizado de Uso	-522	-419
6.02.04	Aplicações no Intangível	-122	-114
6.02.05	Alienação de Investimento	0	1
6.02.07	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio recebidos	1.196	1.648
6.02.10	Alienação de Imobilizado de Uso	0	11
6.02.11	Títulos Mantidos até o vencimento	-111.101	93.476
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13.851	-10.025
6.03.01	Aquisição de Ações Próprias	-196	-220
6.03.02	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-13.655	-9.805
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.349.043	220.932
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	767.297	715.885
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.116.340	936.817

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	697.200	11.987	0	779.131	0	0	1.488.318
5.03	Saldo Ajustado	697.200	11.987	0	779.131	0	0	1.488.318
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	31.246	0	31.246
5.05	Destinações	0	0	0	0	-9.761	0	-9.761
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-9.761	0	-9.761
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	21.485	-21.485	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	678	678
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	678	678
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	28.500	-9.464	0	-19.036	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	-196	0	0	0	0	-196
5.13	Saldo Final	725.700	2.327	0	781.580	0	678	1.510.285

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	679.000	12.264	0	749.696	0	2.163	1.443.123
5.03	Saldo Ajustado	679.000	12.264	0	749.696	0	2.163	1.443.123
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	28.035	0	28.035
5.05	Destinações	0	0	0	0	-5.327	0	-5.327
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-5.327	0	-5.327
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	22.708	-22.708	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-2.163	-2.163
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-2.163	-2.163
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	18.200	0	0	-18.200	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	-220	0	0	0	0	-220
5.13	Saldo Final	697.200	12.044	0	754.204	0	0	1.463.448

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	593.247	464.557
7.01.01	Intermediação Financeira	529.194	420.226
7.01.02	Prestação de Serviços	21.706	22.020
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.307	-10.520
7.01.04	Outras	46.654	32.831
7.01.04.01	Outras Receitas Operacionais	46.502	32.698
7.01.04.02	Resultados Não Operacionais	152	133
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-487.133	-367.622
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-33.687	-22.652
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-884	-502
7.03.02	Serviços de Terceiros	-32.803	-22.150
7.04	Valor Adicionado Bruto	72.427	74.283
7.05	Retenções	-817	-760
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-817	-760
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	71.610	73.523
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.052	9.026
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.052	9.026
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	77.662	82.549
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	77.662	82.549
7.09.01	Pessoal	33.550	32.259
7.09.01.01	Remuneração Direta	27.756	26.925
7.09.01.02	Benefícios	3.189	2.994
7.09.01.03	F.G.T.S.	2.605	2.340
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.640	20.170
7.09.02.01	Federais	9.736	19.284
7.09.02.02	Estaduais	19	20
7.09.02.03	Municipais	885	866
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.226	2.085
7.09.03.01	Aluguéis	2.217	2.085
7.09.03.02	Outras	9	0
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	31.246	28.035
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	9.761	5.327
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.485	22.708

Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

Temos o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as informações trimestrais individuais e consolidadas do Banco Alfa de Investimento S.A. (“Banco”), que incluem suas controladas diretas e indiretas, relativas aos trimestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019, acompanhadas do Relatório sobre a revisão de informações trimestrais, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal. Os documentos apresentados contêm os dados necessários à análise da performance do Banco no trimestre. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que venham a ser julgados necessários.

CENÁRIO ECONÔMICO

Entramos em 2020 com uma perspectiva otimista com a recuperação econômica mundial, em especial para China, após a assinatura da chamada “fase 1” de seu acordo comercial com os Estados Unidos. Outro fator que contribuiu para essa entrada mais positiva foi a saída ordenada do Reino Unido da União Europeia. Contudo essa euforia durou pouco, após a eclosão da epidemia de coronavírus na China em janeiro, que reacendeu as preocupações com o desaquecimento da atividade global.

A primeira leitura dessa epidemia logo no início do ano foi que ela tenderia a ter um impacto descrito como em “formato de V”, ou seja, queda de produção abrupta, seguida de uma recuperação que deveria trazer de volta a atividade aos mesmos níveis em que se encontrava antes da sua eclosão. Como os fatores de produção não tenderiam a ser destruídos, passado o período de suspensão das atividades nas regiões afetadas, digeridos os gargalos causados por interrupções de produção nas cadeias produtivas, a economia tenderia a retornar a seu ritmo anterior.

Contudo, com o avanço da epidemia para outras regiões em fevereiro, com destaque para Itália e posteriormente para os Estados Unidos, essa leitura foi agravada pois os cenários começaram a incorporar um grande choque de demanda sobre a economia global. Esse choque era decorrente da provável diminuição da confiança dos consumidores ao redor do mundo, e também dos efeitos de segunda ordem da própria deterioração das condições financeiras e do efeito riqueza negativo decorrente da deterioração dos mercados sobre o consumo.

Após o anúncio de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), seguido do anúncio de várias medidas de lockdown no mundo, os mercados internacionais passaram por forte movimento de aversão a risco no mês de março, com circuit breakers sendo observados nas principais bolsas mundiais. Concomitantemente a esse movimento, a procura por segurança provocou alta robusta do dólar em relação às principais moedas emergentes e queda abrupta dos juros das treasuries.

Em resposta aos efeitos econômicos da pandemia, as autoridades econômicas globais tiveram resposta rápida e em montantes muitos superiores aos implementados na crise financeira global de 2008. As medidas foram de cunho monetário (grande redução da taxa de juros, compra de ativos e uso de liberação de compulsório) e do ponto de vista fiscal, medidas que visaram a compensação da perda de renda (por conta da elevação do desemprego), linhas emergenciais para empresas e também verbas extraordinárias para investimentos no combate a pandemia e nas estruturas para atendimento em saúde.

Essa crise, que é global, atingiu o Brasil em março, momento em que o contágio do vírus começa a acelerar e também fomos atingidos diretamente pela piora de preço dos ativos globais, atingindo diretamente o preço dos ativos brasileiros. O mercado doméstico brasileiro passou por um dos piores meses da história. O índice Bovespa recuou 29,9% e o dólar disparou 29,5%.

Para conter a crise sanitária, os Estados tiveram respostas rápidas para achatar a curva de contágio e se preparar melhor para o pico da epidemia que se daria em junho. No front econômico, o Brasil seguiu implementando o que vinha sendo feito nos outros países. O Banco Central do Brasil continuou um ciclo adicional de queda de juros, ampliou a liquidez para o sistema financeiro com diferentes instrumentos monetários e com a preocupação que esses recursos chegassem a ponta final, que eram as empresas,

Comentário do Desempenho

afetadas pelas medidas de distanciamento social. Do lado do Ministério da Economia, a equipe econômica anunciou um pacote bem positivo destinado a assegurar recursos para saúde e amparar a população mais vulnerável e trabalhadores informais, visando garantir-lhes a renda e crédito durante a crise. Entre as medidas estavam antecipação de 13º salário para aposentados, linhas de crédito emergencial para empresas, liberação de verbas extraordinárias para Estados. Certamente essas medidas foram um colchão de proteção para empresas e famílias. Em contrapartida, o endividamento público será bastante elevado, por isso o caráter temporário e a necessidade que sejam compensadas com reformas estruturantes à frente.

No mês de maio já se tinha a percepção que o pior da pandemia tinha ficado para trás, que aliada ao suporte agressivo das autoridades monetárias, ajudaram a dar suporte a um movimento de forte recuperação dos mercados. A combinação da reabertura econômica, com uma demanda que ficou reprimida e o grande volume de estímulos, estamos vendo nesse final de semestre dados econômicos menos piores que as projeções haviam sido feitas na maioria das regiões do mundo. No Brasil, fechamos o semestre com uma expectativa de PIB para o ano de 2020 com queda de 5,7% (no pior momento na crise se falava em queda de 10%). Os grandes desafios para frente são avançar nas reformas estruturais do Brasil (entre elas a Reforma Tributária e Administrativa) que melhora a nossa competitividade e uma agenda voltada para uma consolidação fiscal para promover uma trajetória de queda da dívida pública brasileira. O Governo e a equipe econômica seguem com essa agenda, construindo uma base parlamentar no Congresso nessa direção. Do lado da taxa de juros, enquanto o cenário continuar muito benigno para inflação, manter o nível num patamar bastante expansionista, com objetivo maior de retomada do crescimento econômico.

DESEMPENHO DAS ATIVIDADES

Resultado do semestre

O lucro líquido do Banco atingiu R\$ 31.246 mil (1º semestre/2019 R\$ 28.035 mil), correspondendo à rentabilidade anualizada de 4,24% (1º semestre/2019 3,92%) sobre o patrimônio líquido inicial de R\$ 1.488.318 mil (inicial de 2019 R\$ 1.443.123 mil). A cada lote de mil ações do capital social do Banco correspondeu o lucro líquido de R\$ 352,94 (1º semestre/2019 R\$ 316,55).

Para o semestre findo, foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 9.761 mil (1º semestre/2019 R\$ 5.327 mil), correspondendo ao valor bruto de R\$ 277,95 (1º semestre/2019 R\$ 151,68) por lote de mil ações preferenciais, conforme nota explicativa às informações trimestrais nº 13 letra “b”.

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido atingiu o valor de R\$ 1.510.285 mil ao final do semestre (31/12/2019 R\$ 1.488.318 mil). O valor patrimonial para cada lote de mil ações alcançou R\$ 17.059,14 (31/12/2019 R\$ 16.806,33).

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24/04/2020, homologada pelo Banco Central do Brasil em 14/07/2020, aprovou o aumento do capital social para R\$ 725.700 mil mediante a capitalização de igual valor a ser retirado das contas reservas de capital – outras e da reserva de lucros – reserva para aumento de capital no montante de R\$ 28.500 mil.

Conforme autorização do Conselho de Administração, o Banco adquiriu o total de 68.300 ações ordinárias, em Bolsa de Valores e a preços de mercado para permanência em tesouraria, cancelamento ou alienação, sem redução do capital social. No 1º semestre/2020 adquiriu 24.600 ações ordinárias.

O índice de capital instituído pelo Comitê da Basileia e normatizado pelo Banco Central do Brasil atingiu 18,73% (31/12/2019 20,06%) ao final do semestre, demonstrando a boa capacidade de solvência das

Comentário do Desempenho

instituições financeiras do Conglomerado Prudencial Alfa, quando comparado tanto com o mínimo de 9,25% exigido pelo Banco Central do Brasil quanto com o de 8% recomendado pelo Comitê da Basileia.

Rating

O Banco e demais instituições integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa, mantiveram suas boas avaliações de risco de crédito em nível nacional junto às seguintes agências de classificação de risco:

.Fitch Ratings: "F1+ (bra)" para crédito de curto prazo, "AA(bra)" para crédito de longo prazo.

.Moody's: "NP" para depósito global de curto prazo em moeda local, "Ba2" para depósito global de longo prazo em moeda local, "NP" para depósito de curto prazo em moeda estrangeira, "Ba3" para depósito de longo prazo em moeda estrangeira, "BR-1" para depósito de curto prazo na escala nacional brasileira, "Aa1.br" para depósito de longo prazo na escala nacional brasileira.

Recursos captados

O volume de recursos captados pelo Banco ao final do semestre atingiu R\$ 15.177.886 mil (31/12/2019 R\$ 10.292.578 mil) e consolidado R\$ 15.150.862 mil (31/12/2019 R\$ 10.406.606 mil). Esses recursos estavam representados por R\$ 7.491.728 mil (31/12/2019 R\$ 1.865.179 mil) e consolidado R\$ 6.970.578 mil (31/12/2019 R\$ 1.215.717 mil) incluindo depósitos interfinanceiros e a prazo; R\$ 1.033.014 mil (31/12/2019 R\$ 1.127.155 mil) em captações no mercado aberto (individual e consolidado); R\$ 5.512.847 mil (31/12/2019 R\$ 6.040.116 mil) e consolidado R\$ 6.006.973 mil (31/12/2019 R\$ 6.803.606 mil) em recursos de aceites e emissão de títulos; R\$ zero (31/12/2019 R\$ 346.595 mil) em empréstimos obtidos no país (individual e consolidado); R\$ 187.808 mil (31/12/2019 R\$ 96.153 mil) em empréstimos obtidos no exterior (individual e consolidado); R\$ 837.418 mil (31/12/2019 R\$ 761.592 mil) em repasses do país (individual e consolidado) e R\$ 115.071 mil (31/12/2019 R\$ 55.788 mil) em repasses no exterior (individual e consolidado).

Ativos e empréstimos

O ativo total alcançou R\$ 16.854.220 mil (31/12/2019 R\$ 11.887.333 mil) e consolidado R\$ 16.873.143 mil (31/12/2019 R\$ 12.025.399 mil) ao final do semestre. As aplicações interfinanceiras de liquidez e a carteira de títulos e valores mobiliários e derivativos atingiram R\$ 12.919.922 mil (31/12/2019 R\$ 7.559.056 mil) e consolidado R\$ 13.472.869 mil (31/12/2019 R\$ 8.191.731 mil). A carteira de títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 3.599.625 mil (31/12/2019 R\$ 2.790.591 mil) e consolidado R\$ 3.827.240 mil (31/12/2019 R\$ 3.019.087 mil), correspondente a 21,4% (31/12/2019 23,5%) e consolidado 22,7% (31/12/2019 R\$ 25,1%) dos ativos totais. Representada principalmente por 82,6% (31/12/2019 80,9%) e consolidado 79,9% (31/12/2019 77,1%) em títulos de emissão do Tesouro Nacional. Dessa carteira, 15,7% (31/12/2019 16,3%) e consolidado 15,5% (31/12/2019 16,0%) dos títulos e valores mobiliários foram classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" em razão da intenção da Administração e da capacidade financeira do Banco e de suas controladas, comprovada com base em projeção de fluxo de caixa conforme exigência do BACEN, em mantê-los nesta categoria. O Banco e suas controladas mantiveram a sua posição de alta liquidez encerrando o semestre com uma carteira de títulos livres da ordem de R\$ 2.471.301 mil (31/12/2019 R\$ 1.566.285 mil) e consolidado R\$ 2.656.647 mil (31/12/2019 R\$ 1.757.953 mil).

O total da carteira de crédito incluindo relações interfinanceiras, arrendamento mercantil e garantias prestadas, atingiu o saldo de R\$ 4.887.069 mil (31/12/2019 R\$ 5.116.652 mil) e consolidado R\$ 5.206.700 mil (31/12/2019 R\$ 5.464.723 mil). Merece destaque, a excelente qualidade da carteira de crédito e de arrendamento mercantil, demonstrada pela concentração de 99,97% (31/12/2019 99,6%) e consolidado 99,9% (31/12/2019 99,5%) das operações classificadas entre os níveis de risco "AA" a "C" em conformidade com a regulamentação em vigor do Banco Central do Brasil, e pelo baixo índice de inadimplência. O volume de créditos vencidos acima de 14 dias totalizou R\$ 16 mil (31/12/2019 R\$ 14.111 mil) e consolidado R\$ 112 mil (31/12/2019 R\$ 14.459 mil). O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 40.364 mil (31/12/2019 R\$ 48.902 mil) e consolidado R\$ 45.974 mil

Comentário do Desempenho

(31/12/2019 R\$ 55.191 mil), correspondente a 1,5% no individual e no consolidado (31/12/2019 1,6% no individual e no consolidado) do total da carteira de crédito e arrendamento mercantil, 128,2% (31/12/2019 60,0%) e consolidado 105,3% (31/12/2019 52,1%) acima do mínimo exigido pela Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999.

OUVIDORIA

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução BACEN nº 4.433, de 27/07/2015.

DIVULGAÇÃO SOBRE SERVIÇOS DA AUDITORIA INDEPENDENTE

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14/01/2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das informações trimestrais do Banco, ou pessoas a ela ligada, não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Conforme Instrução CVM nº 552, de 09/10/2014, a Diretoria declara que em reunião realizada em 11/08/2020, revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no Relatório sobre a revisão de informações trimestrais e com as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30/06/2020.

AGRADECIMENTOS

É indispensável traduzir o reconhecimento do Banco ao trabalho de seus funcionários e ao apoio de seus acionistas e, finalmente, a confiança de seus clientes e das instituições financeiras do mercado que continuaram a prestigiar a organização como sempre fizeram.

São Paulo, 11 de agosto de 2020.

DIRETORIA

Diretor Presidente

Fabio Alberto Amorosino

Diretores

Adilson Augusto Martins Júnior Ana Paula Soler Moreno Fachim
Antonio José Ambrozano Neto Camila da Silva Zago Fabiano Siqueira de Oliveira
Fabio de Sarandy Raposo

Este Relatório da Administração preparado pela Diretoria foi examinado e aprovado em reunião dos Conselhos de Administração e Fiscal de 11 de agosto de 2020.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Christophe Yvan Francois Cadier

Conselheiros

Antonio César Santos Costa Luiz Alves Paes de Barros
Paulo José Ernesto Coelho Rubens Bution

Notas Explicativas

01. ATIVIDADE E ESTRUTURA DO GRUPO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(a) Atividade e estrutura do Grupo

O Conglomerado Financeiro Alfa tem suas origens no ano de 1925, com a fundação do Banco da Lavoura de Minas Gerais. Em 1972, o Banco da Lavoura alterou sua denominação para Banco Real S.A. e posteriormente criou as outras empresas financeiras que constituíam o Conglomerado Financeiro Real. Em 1998, o Banco Real S.A. teve seu controle acionário vendido ao ABN Amro Bank. As empresas financeiras não vendidas (então, Banco Real de Investimento S.A., Companhia Real de Investimento – C.F.I., Companhia Real de Arrendamento Mercantil e Companhia Real Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários) formaram o Conglomerado Financeiro Alfa (“Conglomerado”), que foi completado logo depois com a criação do Banco Alfa S.A. (Banco Comercial).

O Conglomerado é composto por 6 entidades legais que atuam através de controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum e pela atuação sob a mesma marca ou nome comercial. O Banco Alfa de Investimento S.A. (“Banco”) é a instituição financeira líder do Conglomerado, a qual controla diretamente a Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., a Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e a BRI Participações Ltda.. Além destas entidades, o Conglomerado é integrado pela Financeira Alfa S.A. – C.F.I. e o Banco Alfa S.A.. O Banco Alfa de Investimento S.A. e a Financeira Alfa S.A.- C.F.I. são companhias abertas com ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão (“B3”). As informações trimestrais consolidadas constantes deste relatório foram elaboradas com base nos critérios apresentados na nota explicativa nº 03 “a”.

Com esta sólida história de mais de 90 anos, o Conglomerado vem desenvolvendo sua atuação principalmente nos segmentos de crédito a pessoas jurídicas e físicas, tesouraria e administração de recursos de terceiros.

O Conglomerado está sediado em São Paulo, na Alameda Santos nº 466, e mantém filiais em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Campinas, Porto Alegre, Salvador, Brasília, Recife, Vitória, Goiânia, Florianópolis, Piracicaba, Ribeirão Preto, Sorocaba, Santo André e Campo Grande. Todas contando com modernas plataformas tecnológicas, o que permite maior agilidade nas decisões e no desenvolvimento de produtos.

O controlador do Banco Alfa de Investimento S.A. e suas controladas possui ainda relevantes investimentos em áreas não financeiras, não consolidadas nestas informações trimestrais: Seguros e Previdência (Alfa Seguradora S.A. e Alfa Previdência e Vida S.A.); Hotelaria (Rede Transamérica de Hotéis); Materiais de Construção (C&C Casa e Construção); Agropecuária e Agroindústria (Agropalma); Águas Minerais (Águas Prata); Alimentos (Sorvetes La Basque); Cultural (Teatro Alfa); Comunicações (Rádio Transamérica e TV Transamérica) e Indústria de Couro (Soubach).

(b) Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais do Banco e de suas controladas foram elaboradas com base na legislação societária e nas práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), do Banco Central do Brasil (“BACEN”), da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), onde essas normas e instruções não forem conflitantes. Essas informações trimestrais foram concluídas em 10/08/2020 e aprovadas pelos Conselhos de Administração e Fiscal em 11/08/2020.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam de forma integrada no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de arrendamento mercantil, administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários.

Notas Explicativas

Em 28/12/07, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, complementada pela Lei nº 11.941/09, as quais alteraram a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, visando permitir a convergência às normas internacionais de contabilidade. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas das alterações por ela introduzidas, que incluem a adoção de pronunciamentos, interpretações e orientações contábeis emitidas pelo CPC, dependem de normatização por parte do CMN. Até o momento, as alterações em normas de contabilidade aprovadas pelo CMN foram: i) o tratamento contábil dos ativos intangíveis; ii) os procedimentos de mensuração do valor recuperável dos ativos; iii) a elaboração do fluxo de caixa em substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos; iv) a divulgação em notas explicativas às informações trimestrais de informações sobre partes relacionadas; v) os procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, passivos e ativos contingentes; vi) pagamento baseado em ações; vii) eventos subsequentes; viii) políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro; ix) com exceção das disposições relacionadas a operações de arrendamento mercantil financeiro, o Pronunciamento Estrutural Conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro aprovados pelo CPC; e x) benefícios a empregados.

02. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados e de maneira uniforme a todas as entidades do Conglomerado.

(a) Apuração do resultado: As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. As rendas das operações de crédito vencidas são reconhecidas até o 59º dia como receita, e, a partir do 60º dia, deixam de ser apropriadas, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações, conforme determina o art. 9º da Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo: Demonstrados pelos valores de realização e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para perdas e ajustados pelos seus valores de mercado, especificamente em relação ao registro e a avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos estabelecidos pelas Circulares BACEN nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002 (vide notas explicativas nº 05 “b” e 18). A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando a atual conjuntura econômica, a experiência de anos anteriores e a expectativa de realização da carteira, de forma que apure a adequada provisão em montante suficiente para cobrir riscos específicos e globais, associada à provisão calculada de acordo com os níveis de risco e os respectivos percentuais mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999 (vide nota explicativa nº 06 “d”).

(c) Títulos e valores mobiliários: A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada conforme as categorias estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.068, de 08/11/2001:

I – Títulos para negociação;

II – Títulos disponíveis para venda;

III – Títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria “títulos para negociação” são registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados.

Na categoria “títulos mantidos até o vencimento” são registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais existem intenção e capacidade financeira do Banco e de suas controladas de mantê-los em carteira até o vencimento.

Na categoria “títulos disponíveis para venda” estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II são

Notas Explicativas

reconhecidos pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia, e ajustados ao valor de mercado, computando-se o ajuste positivo ou negativo a valor de mercado em contrapartida:

- i) Da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação”; e
- ii) Da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos disponíveis para venda”. Estes valores registrados em patrimônio líquido são baixados contra resultado na medida em que são realizados.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento” estão apresentados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia.

As perdas de caráter permanente apuradas para títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “títulos disponíveis para venda” e “títulos mantidos até o vencimento” são reconhecidas no resultado do período. O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é obtido, na data de balanço, através de coleta de preços divulgados por entidades independentes no mercado especializadas na divulgação deste tipo de informação e, quando indisponíveis, este valor é obtido através de modelos internos de avaliação que consideram as curvas de juros aplicáveis publicamente divulgadas que sejam avaliadas como representativas das condições de mercado para o ativo sob avaliação por ocasião do encerramento do balanço.

(d) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados contabilmente segundo a intenção da Administração, na data de sua aquisição, conforme determina a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados na administração das exposições próprias do Banco e de suas controladas ou para atender solicitações de seus clientes. As valorizações ou desvalorizações são registradas em “resultado com instrumentos financeiros derivativos”.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados pelo Banco e suas controladas com a intenção de proteção a riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos e passivos financeiros, que atendam os critérios determinados pela Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, e/ou Circular BACEN nº 3.129, de 27/02/2002 são classificados como *hedge* de risco de mercado (valor justo). Os instrumentos financeiros registrados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, registrados em conta de resultado.

O Banco e suas controladas, conforme descrito na nota explicativa nº 18, de acordo com suas políticas de gestão de riscos, fez uso de instrumentos financeiros derivativos em moeda local, classificados como *hedge* de risco de mercado, tendo como objeto operações de empréstimos obtidos em moeda estrangeira e para o 1º semestre de 2020 passou a fazer uso de instrumentos financeiros derivativos para proteção das operações de depósitos interfinanceiros, com empresas do grupo.

Para apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros são utilizadas as taxas referenciais médias, praticadas para operações com prazo similar na data do balanço, divulgadas pela B3.

As operações de captação e depósitos interfinanceiros designadas para *hedge* de risco de mercado, como previsto na Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, são mensuradas a valor de mercado apenas para o componente de risco protegido, ou seja, as oscilações de taxa de mercado. Desta forma, os valores de

Notas Explicativas

resgates (ou valores futuros) são descontados pela curva futura de juros divulgada pela B3 para cada respectivo vencimento, sendo: Dólar x DI para operações de captação e DI x Pré para operações com depósitos interfinanceiros. Na mensuração inicial, nenhum valor é reconhecido em resultado, assim, na mensuração subsequente reconhece-se em contrapartida ao resultado do período as oscilações provenientes das mudanças das respectivas taxas futuras.

A efetividade da proteção (*hedge*), conforme requer a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, é mensurada desde a concepção e ao longo do prazo das operações.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na nota nº 18 destas informações trimestrais.

(e) Ativo permanente: Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (vide nota explicativa nº 20).
- Depreciação do imobilizado de uso, calculada pelo método linear, às seguintes taxas anuais: imóveis 4%, veículos e processamento de dados 20% e demais itens 10%.
- Amortização, basicamente, de despesas com programas de processamento de dados, calculada pelo método linear, pelo prazo máximo de 05 anos.

(f) Passivos circulante e exigível a longo prazo: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(g) Impostos e contribuições: As provisões são calculadas considerando a legislação pertinente a cada encargo para efeito das respectivas bases de cálculo e suas respectivas alíquotas: imposto de renda: 15% mais adicional de 10%, contribuição social a) 15% para o exercício de 2019; b) 20% para o Banco a partir de 01/03/2020 conforme o artigo 32 da emenda constitucional 103 publicada em 13/11/2019; PIS: 0,65% e COFINS: 4%. Também é observada pelo Banco e por suas controladas a prática contábil de constituição, no que for aplicável, de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, base negativa de CSLL e prejuízos fiscais. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base em expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração (vide nota explicativa nº 09 “b”).

(h) Estimativas contábeis: No processo de elaboração das informações trimestrais do Banco e de suas controladas, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para mensurar certos valores reconhecidos nas informações trimestrais. As principais aplicações do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem com:

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa (vide nota explicativa nº 06 “e”);
- Instrumentos financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 18);
- Ativos tributários diferidos (vide nota explicativa nº 09 “b”); e
- Passivos contingentes (vide nota explicativa nº 12).

A validade dos critérios e premissas utilizadas para o uso de estimativas e julgamentos é revista no mínimo por ocasião da elaboração das informações trimestrais e os valores efetivamente realizados podem diferir dos saldos estimados.

Notas Explicativas

(i) Ativos e passivos contingentes: Os ativos e passivos contingentes são reconhecidos, avaliados e divulgados em conformidade com as determinações da Resolução CMN nº 3.823, de 16/12/2009 e Carta-Circular BACEN nº 3.429, de 11/02/2010. Os ativos e passivos contingentes dizem respeito a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja realização depende de eventos futuros.

- i) Ativos contingentes – não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.
- ii) Passivos contingentes – fiscais e previdenciárias, cíveis, trabalhistas e prestação de garantias (nota explicativa nº 12) – decorrem substancialmente de demandas judiciais e administrativas inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e risco de crédito em coobrigações e garantias prestadas.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que os seus montantes possam ser estimados com suficiente segurança.

O Banco constitui provisão para coobrigações e riscos em garantias prestadas conforme Resolução BACEN nº 4.512, de 28/07/2016, vide nota explicativa nº 12.

(j) Moeda funcional e de apresentação: As informações trimestrais individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco e de suas controladas. Exceto quando indicado, as informações trimestrais expressas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

03. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

(a) As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às Normas e Instruções do CMN, do BACEN, da CVM, quando aplicável, incluindo os procedimentos de consolidação estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 36, e consideram as informações trimestrais da Alfa Arrendamento Mercantil pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente, tendo sido eliminadas as participações nas empresas consolidadas, os saldos de contas, as despesas e receitas e os lucros não realizados entre empresas. Também foram destacadas as parcelas do lucro líquido e patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

Essas informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais do Banco e de suas controladas diretas e indiretas e seus respectivos percentuais de participação:

	30/06/2020	31/12/2019
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	99,985%	99,985%
BRI Participações Ltda.	99,999%	99,999%
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	100,000%	100,000%
Único FIC de FI Multimercado	100,000%	100,000%
Alfa Scorpius - Fundo de Investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	98,098%	-
Alfa Polaris - Fundo de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado	51,572%	-
Alfa Scorpius Master - Fundo de Investimento Multimercado	73,446%	-

Notas Explicativas**(b) Apresentamos abaixo as Informações Financeiras Consolidadas****i) Balanço Patrimonial Consolidado**

ATIVO	30/06/2020	31/12/2019
CIRCULANTE	12.503.781	8.535.166
DISPONIBILIDADES	6.932	5.861
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 04)	6.869.181	3.359.261
Aplicações no Mercado Aberto	1.671.023	556.999
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.198.158	2.802.262
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	3.338.233	2.741.238
Carteira Própria	2.166.442	1.503.117
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.039.887	1.092.087
Vinculados a Prestação de Garantias	130.706	124.117
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 18)	1.198	21.917
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (Nota 06)	159.194	235.661
Pagamentos e Recebimento a Liquidar	43.277	204.275
Repasses Interfinanceiros	115.917	31.386
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 06)	768.231	1.060.014
Carteira - Setor Privado	773.772	1.068.386
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(5.541)	(8.372)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota06)	119.529	125.870
Carteira - Setor Privado	122.417	128.528
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(2.888)	(2.658)
OUTROS CRÉDITOS	1.218.942	982.379
Carteira de Câmbio (Nota 07)	188.795	85.475
Rendas a Receber	2.447	2.783
Negociação e Intermediação de Valores	752	4.503
Diversos (Nota 08a)	1.048.327	906.198
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 06)	(21.379)	(16.580)
OUTROS VALORES E BENS	23.539	24.882
Outros Valores e Bens	8.757	8.757
(Provisão para Desvalorização)	(104)	(104)
Despesas Antecipadas (Nota 08b)	14.886	16.229
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.361.155	3.481.757
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 04)	2.771.138	1.787.847
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.771.138	1.787.847
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	494.317	303.385
Carteira Própria	490.205	254.836
Vinculados a Compromissos de Recompra	-	44.930
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 18)	4.112	3.619
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (Nota 06)	-	24.674
Repasse Interfinanceiros	-	24.674
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 06)	737.517	975.888
Carteira - Setor Privado	750.961	989.322
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(13.444)	(13.434)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota06)	194.677	216.097
Carteira - Setor Privado	197.399	219.728
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(2.722)	(3.631)
OUTROS CRÉDITOS	162.566	172.316
Diversos (Nota 08a)	162.566	182.832
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 06)	-	(10.516)
OUTROS VALORES E BENS	940	1.550
Despesas Antecipadas (Nota 08b)	940	1.550
PERMANENTE	8.207	8.476
INVESTIMENTOS	1.187	1.187
Outros Investimentos	1.376	1.376
(Provisão para Perdas)	(189)	(189)
IMOBILIZADO DE USO	5.910	6.018
Imóveis de Uso	2.897	2.897
Outras Imobilizações de Uso	12.620	12.059
(Depreciação Acumulada)	(9.607)	(8.938)
INTANGÍVEL	1.110	1.271
Ativos Intangíveis	3.730	3.659
(Amortização Acumulada)	(2.620)	(2.388)
TOTAL GERAL DO ATIVO	16.873.143	12.025.399

Notas Explicativas

PASSIVO	30/06/2020	31/12/2019
CIRCULANTE	9.709.015	6.511.345
DEPÓSITOS (Nota 10)	4.611.379	454.223
Depósitos Interfinanceiros	4.316.096	199.174
Depósitos a Prazo	295.283	255.049
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 10)	1.033.014	1.127.155
Carteira Própria	1.033.014	1.127.155
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 10)	3.388.859	4.186.811
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similiares	3.388.859	4.186.811
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	18.553	12.527
Recursos em Trânsito de Terceiros	18.553	12.527
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 10)	187.808	442.748
Empréstimos no País - Outras Instituições	-	346.595
Empréstimos no Exterior	187.808	96.153
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 10)	185.443	176.770
BNDES	90.526	80.311
FINAME	94.917	96.459
OBRIGAÇÕES POR REPASSES NO EXTERIOR (Nota 10)	115.071	31.148
Repases no Exterior	115.071	31.148
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 18)	388	6.054
Instrumentos Financeiros Derivativos	388	6.054
OUTRAS OBRIGAÇÕES	168.500	73.909
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	18	567
Carteira de Câmbio (Nota 07)	18	1.588
Sociais e Estatutárias	15.918	19.532
Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a)	28.203	23.921
Negociação e Intermediação de Valores	4.569	6.389
Diversas (Nota 11b)	119.774	21.912
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.646.985	4.016.829
DEPÓSITOS (Nota 10)	2.359.199	761.494
Depósitos Interfinanceiros	723.246	-
Depósitos a Prazo	1.635.953	761.494
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 10)	2.618.114	2.616.795
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similiares	2.618.114	2.616.795
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 10)	651.975	584.822
BNDES	463.834	384.988
FINAME	188.141	199.834
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 18)	3	1
Instrumentos Financeiros Derivativos	3	1
OBRIGAÇÕES POR REPASSES NO EXTERIOR (Nota 10)	-	24.640
Repases no Exterior	-	24.640
OUTRAS OBRIGAÇÕES	17.694	29.077
Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a)	2.269	1.186
Diversas (Nota 11b)	15.425	27.891
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	6.805	8.854
Resultados de Exercícios Futuros	6.805	8.854
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTA NÃO CONTROLADORES	53	53
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.510.285	1.488.318
Capital: (Nota 13a)	725.700	697.200
De Domiciliados no País	673.283	646.855
De Domiciliados no Exterior	52.417	50.345
Reservas de Capital	2.800	12.264
Reservas de Lucros (Nota 13c)	781.580	779.131
Ajuste MTM	678	-
Ações em Tesouraria	(473)	(277)
TOTAL GERAL DO PASSIVO	16.873.143	12.025.399

Notas Explicativas

ii) Demonstração do Resultado Consolidado

DESCRIÇÃO	01/04/2020 à 30/06/2020	01/01/2020 à 30/06/2020	01/04/2019 à 30/06/2019	01/01/2019 à 30/06/2019
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	212.179	550.793	230.012	470.401
Operações de Crédito (Nota 14a)	50.249	163.893	61.983	115.475
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 14b)	6.808	13.931	9.220	18.741
Resultado com Títulos e Valores Mobiliários	123.749	250.648	169.145	343.031
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 18f)	25.324	94.008	(13.150)	(11.076)
Resultado de Operações de Câmbio	5.996	28.260	2.814	4.230
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	53	53	-	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(174.161)	(490.644)	(184.445)	(384.513)
Operações de Captação no Mercado	(96.469)	(208.967)	(173.354)	(340.676)
Operações de Empréstimos e Repasses	(75.961)	(280.104)	(11.757)	(37.166)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 6e)	(1.731)	(1.573)	666	(6.671)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	38.018	60.149	45.567	85.888
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS	(8.267)	(25.567)	(30.062)	(42.422)
Receitas de Prestação de Serviços	12.520	23.677	11.261	24.023
Rendas de Tarifas Bancária	638	1.319	311	620
Despesas de Pessoal	(22.763)	(43.881)	(20.321)	(42.232)
Outras Despesas Administrativas (Nota 19a)	(9.741)	(24.363)	(10.634)	(21.882)
Despesas Tributárias	(5.145)	(9.500)	(4.512)	(10.041)
Outras Receitas Operacionais (Nota 19b)	25.702	47.981	30.114	46.028
Outras Despesas Operacionais (Nota 19c)	(9.478)	(20.800)	(36.281)	(38.938)
RESULTADO OPERACIONAL	29.751	34.582	15.505	43.466
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	24	805	84	100
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	29.775	35.387	15.589	43.566
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(8.208)	(1.775)	(2.879)	(13.235)
Provisão para Imposto de Renda	(1.298)	(7.842)	(559)	(9.037)
Provisão para Contribuição Social	(897)	(6.629)	(700)	(5.266)
Ativo Fiscal Diferido	(6.013)	12.696	(1.620)	1.068
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	-	-	2	1
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(1.163)	(2.366)	(1.144)	(2.297)
Empregados	(1.163)	(2.366)	(1.144)	(2.297)
LUCRO LÍQUIDO	20.404	31.246	11.568	28.035
Outros resultados abrangentes do período				
Resultado de avaliação a mercado de títulos disponíveis para venda	678	678	320	(2.163)
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	678	678	320	(2.163)
Total de resultados abrangentes do período	21.082	31.924	11.888	25.872

Notas Explicativas**iii) Demonstração do Valor Adicionado Consolidado**

	01/01/2020 à 30/06/2020	01/01/2019 à 30/06/2019
1. RECEITAS	623.002	534.501
Intermediação Financeira	550.793	470.401
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	24.996	24.643
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.573)	(6.671)
Outras Receitas Operacionais	47.981	46.028
Resultados Não Operacionais	805	100
2. DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	489.071	377.842
3. MATERIAIS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	41.671	57.338
Materiais, Energia e Outros (Materiais de consumo, telefone e água)	1.046	610
Serviços de Terceiros	39.135	56.728
Outras (Despesas de obrigações por cotas de fundos de investimentos)	1.490	-
4. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	92.260	99.321
5. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	918	865
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	91.342	98.456
6. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (4+5)	91.342	98.456
7. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	91.342	98.456
Pessoal	38.809	37.464
Remuneração Direta	32.136	31.260
Benefícios	3.696	3.524
F.G.T.S.	2.977	2.680
Impostos, Taxas e Contribuições	18.713	30.341
Federais	15.478	26.570
Estaduais	19	20
Municipais	3.216	3.751
Remuneração de Capitais de Terceiros	2.565	2.616
Aluguéis	2.565	2.616
Outras (Doações Filantrópicas)	9	-
Remuneração de Capitais Próprios	31.246	28.035
Juros sobre o Capital Próprio	9.761	5.327
Lucros Retidos do trimestre	21.485	22.709
Participação não Controladores	-	(1)

Notas Explicativas**iv) Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado – Método Indireto**

ATIVIDADES OPERACIONAIS	30/06/2020	30/06/2019
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	31.924	28.035
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO	7.496	5.045
- Depreciações e Amortizações	918	865
- Provisão para Perda de TVM com Características de Crédito	2.697	(795)
- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.573	6.671
- Provisão de Passivos Contingentes	3.382	388
- Ajuste de Atualização de Depósito Judicial e Impostos a Compensar	(1.074)	(2.084)
(AUMENTO)/ REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS	(1.769.171)	(690.719)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(1.523.839)	(290.647)
Títulos e Valores Mobiliários	(679.029)	161.234
Relações Interfinanceiras	101.141	(111.024)
Operações de Crédito	520.131	(211.128)
Operações de Arrendamento Mercantil	30.494	(8.893)
Outros Créditos	(220.022)	(211.499)
Outros Valores e Bens	1.953	(7.805)
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-	(11.231)
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	-	274
AUMENTO/ (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS	4.826.289	800.638
Depósitos	5.754.861	6.728
Captações no Mercado Aberto	(94.141)	275.231
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(796.633)	522.953
Relações Interdependências	6.026	(20.245)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(119.831)	(22.712)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(5.664)	285
Outras Obrigações	94.001	54.244
Resultados de Exercícios Futuros	(2.049)	129
Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.281)	(15.975)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.096.538	142.999
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizados de Uso	(528)	(481)
Aplicações no Intangível	(121)	(114)
Alienação de Imobilizados de Uso	-	49
Títulos Mantidos até o Vencimento	(111.595)	89.231
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(112.244)	88.685
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aquisição de Ações Próprias	(196)	(220)
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	(13.655)	(9.805)
Varição de Participação dos Acionistas Não Controladores	-	(1)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(13.851)	(10.026)
AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	2.970.443	221.658
Caixa e Equivalentes no Início do Semestre	1.172.178	719.011
Caixa e Equivalentes no Final do Semestre	4.142.621	940.669
AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	2.970.443	221.658

Notas Explicativas

v) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado

EVENTOS	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 31/12/2018	679.000	12.264	749.696	2.163	-	-	1.443.123
AUMENTO DE CAPITAL - AGE DE 25/04/2019	18.200	-	(18.200)	-	-	-	-
OUTROS EVENTOS :							
Aquisição de Ações Próprias	-	-	-	-	(220)	-	(220)
Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	-	-	-	(2.163)	-	-	(2.163)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	-	28.035	28.035
DESTINAÇÕES :							
Reservas	-	-	22.708	-	-	(22.708)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(5.327)	(5.327)
SALDOS EM 30/06/2019	697.200	12.264	754.204	-	(220)	-	1.463.448
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	18.200	-	4.508	(2.163)	(220)	-	20.325
SALDOS EM 31/12/2019	697.200	12.264	779.131	-	(277)	-	1.488.318
AUMENTO DE CAPITAL - AGE 24/04/2020	28.500	(9.464)	(19.036)	-	-	-	-
OUTROS EVENTOS :							
Aquisição de Ações Próprias	-	-	-	-	(196)	-	(196)
Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	-	-	-	678	-	-	678
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	-	31.246	31.246
DESTINAÇÕES :							
Reservas	-	-	21.485	-	-	(21.485)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(9.761)	(9.761)
SALDOS EM 30/06/2020	725.700	2.800	781.580	678	(473)	-	1.510.285
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	28.500	(9.464)	2.449	678	(196)	-	21.967

(c) Relatório por segmento

Segmento é um componente distinto de uma entidade que origina produtos ou serviços (segmento de negócio) ou fornece produtos ou serviços dentro de determinado ambiente econômico (segmento geográfico) e que está sujeito a riscos e benefícios diferentes daqueles dos demais segmentos, cujos resultados operacionais sejam regularmente avaliados pelos principais tomadores de decisões.

Os segmentos operacionais reportados são definidos em uma abordagem gerencial do Banco e de suas controladas, ou seja, são aqueles regularmente revisados pela sua Administração para avaliação de performance e alocação de recursos.

As atividades do Banco e suas controladas constituem um segmento único, o segmento de atacado, o qual é composto principalmente de operações de capital de giro, aquisição de ativos, repasses do BNDES, gestão de recursos de terceiros e emissão de títulos como forma de captação.

Notas Explicativas

04. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

(a) Composição de aplicações interfinanceiras de liquidez por faixas de vencimento

	Individual				Saldo em 30/06/2020	Saldo em 31/12/2019
	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias		
Aplicações no mercado aberto : Títulos públicos						
do tesouro nacional	1.648.950	-	-	-	1.648.950	556.999
Posição bancada	1.648.950	-	-	-	1.648.950	556.999
Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.623.171	1.180.616	2.718.714	127.438	7.649.939	4.178.112
- de ligadas	3.493.412	1.034.147	2.431.885	39.567	6.999.011	4.051.530
- de terceiros	129.759	-	-	-	129.759	126.582
- item objeto de hedge	-	146.469	286.829	87.871	521.169	-
Aplicações em moedas estrangeiras	16.098	-	-	-	16.098	7.818
Total	5.288.219	1.180.616	2.718.714	127.438	9.314.987	4.742.929
	Consolidado				Saldo em 30/06/2020	Saldo em 31/12/2019
	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias		
Aplicações no mercado aberto : Títulos públicos						
do tesouro nacional	1.671.023	-	-	-	1.671.023	556.999
Posição bancada	1.671.023	-	-	-	1.671.023	556.999
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.026.126	1.155.934	2.649.818	121.320	7.953.198	4.582.291
- de ligadas	3.896.367	1.036.228	2.431.514	39.370	7.403.479	4.455.709
- de terceiros	129.759	-	-	-	129.759	126.582
- item objeto de hedge	-	119.706	218.304	81.950	419.960	-
Aplicações em moedas estrangeiras	16.098	-	-	-	16.098	7.818
Total	5.713.247	1.155.934	2.649.818	121.320	9.640.319	5.147.108

05. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

(a) Composição de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Individual		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Títulos do tesouro nacional	2.012.941	1.123.281	2.083.786	1.186.789
Letras financeiras do tesouro	1.247.823	677.681	1.317.130	741.189
Letras do tesouro nacional	482.837	445.600	482.837	445.600
Notas do tesouro nacional	282.281	-	283.819	-
Ações de companhias abertas	23.201	-	28.223	-
Notas promissórias	97.107	19.316	98.112	19.316
Debêntures	188.547	200.915	218.547	200.915
Cédulas de produto rural	149.505	222.773	149.505	222.773
Cotas de fundos de investimento	-	-	44.403	98.298
Letras financeiras	-	-	4.584	-
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	28.521	29.862
Certificado de recebíveis do agronegócio	-	-	966	-
Títulos livres	2.471.301	1.566.285	2.656.647	1.757.953
Títulos do tesouro nacional	960.283	1.133.374	973.275	1.141.519
Letras financeiras do tesouro	88.437	87.289	101.429	95.434
Letras do tesouro nacional	871.846	1.046.085	871.846	1.046.085
Ações de companhias abertas	-	-	100	-
Debêntures	168.041	90.932	168.041	90.932
Cotas de fundos de investimento	-	-	29.177	28.683
Títulos vinculados	1.128.324	1.224.306	1.170.593	1.261.134
Total - Títulos e valores mobiliários	3.599.625	2.790.591	3.827.240	3.019.087
Swaps - diferencial a receber	5.310	25.536	5.310	25.536
Total - Instrumentos financeiros derivativos (i)	5.310	25.536	5.310	25.536
TOTAL GERAL	3.604.935	2.816.127	3.832.550	3.044.623

(i) Vide detalhes na nota explicativa nº 18.

Notas Explicativas

(b) Classificação de títulos e valores mobiliários por categoria e faixas de vencimento

	Individual									
	30/06/2020							31/12/2019		
	de 1 a 90 dias (i)	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Valor contábil	Valor de custo (ii)	Marcação a mercado	Valor contábil	Valor de custo (ii)	Marcação a mercado
Títulos do tesouro nacional	446.706	287.639	1.302.321	367.197	2.403.863	2.372.016	31.847	2.256.655	2.246.068	10.587
Letras financeiras do tesouro	346.715	287.639	334.709	367.197	1.336.260	1.336.410	(150)	764.970	764.932	38
Letras do tesouro nacional	99.991	-	967.612	-	1.067.603	1.035.606	31.997	1.491.685	1.481.136	10.549
Ações de companhias abertas	23.201	-	-	-	23.201	22.447	-	-	-	-
Debêntures	-	-	21.820	1.007	22.827	22.803	24	79.695	79.709	(14)
Títulos para negociação (iii)	469.907	287.639	1.324.141	368.204	2.449.891	2.417.266	31.871	2.336.350	2.325.777	10.573
Títulos do tesouro nacional	-	271.730	287.080	10.551	569.361	568.095	1.266	-	-	-
Letras do tesouro nacional	-	-	287.080	-	287.080	286.280	800	-	-	-
Notas do tesouro nacional	-	271.730	-	10.551	282.281	281.815	466	-	-	-
Debêntures	-	-	15.031	-	15.031	15.004	27	-	-	-
Títulos disponíveis para venda	-	271.730	302.111	10.551	584.392	583.099	1.293	-	-	-
Notas promissórias	-	77.145	19.962	-	97.107	97.107	-	19.316	19.316	-
Cédulas de produto rural	6.979	95.165	47.361	-	149.505	149.505	-	222.773	222.773	-
Debêntures	-	208.510	110.220	-	318.730	318.730	-	212.152	212.152	-
Títulos mantidos até o vencimento	6.979	380.820	177.543	-	565.342	565.342	-	454.241	454.241	-
Títulos e valores mobiliários	476.886	940.189	1.803.795	378.755	3.599.625	3.565.707	33.164	2.790.591	2.780.018	10.573

	Consolidado									
	30/06/2020							31/12/2019		
	de 1 a 90 dias (i)	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Valor contábil	Valor de custo (ii)	Marcação a mercado	Valor de custo (ii)	Marcação a mercado	
Títulos do tesouro nacional	446.919	321.729	1.337.352	381.700	2.487.700	2.468.400	19.300	2.328.308	2.317.709	10.599
Letras financeiras do tesouro	346.928	321.729	369.740	380.162	1.418.559	1.416.124	2.435	836.623	836.573	50
Letras do tesouro nacional	99.991	-	967.612	-	1.067.603	1.035.606	31.997	1.491.685	1.481.136	10.549
Notas do tesouro nacional	-	-	-	1.538	1.538	16.670	(15.132)	-	-	-
Ações de companhias abertas	28.323	-	-	-	28.323	22.447	5.876	-	-	-
Notas promissórias	-	1.005	-	-	1.005	1.000	5	-	-	-
Cotas de fundos de investimento	44.403	-	-	-	44.403	44.403	-	98.298	98.298	-
Debêntures	1.490	3.657	37.049	10.631	52.827	52.607	220	79.695	79.709	(14)
Letras financeiras	170	644	750	3.020	4.584	3.868	716	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	28.521	-	28.521	28.575	(54)	29.862	29.862	-
Certificado de recebíveis do agronegócio	-	-	966	-	966	950	16	-	-	-
Títulos para negociação (iii)	521.305	327.035	1.404.638	395.351	2.648.329	2.622.250	26.079	2.536.163	2.525.578	10.585
Títulos do tesouro nacional	-	271.730	287.080	10.551	569.361	568.095	1.266	-	-	-
Letras do tesouro nacional	-	-	287.080	-	287.080	286.280	800	-	-	-
Notas do tesouro nacional	-	271.730	-	10.551	282.281	281.815	466	-	-	-
Debêntures	-	-	15.031	-	15.031	15.004	27	-	-	-
Títulos disponíveis para venda	-	271.730	302.111	10.551	584.392	583.099	1.293	-	-	-
Notas promissórias	-	77.145	19.962	-	97.107	97.107	-	19.316	19.316	-
Cédulas de produto rural	6.979	95.165	47.361	-	149.505	149.505	-	222.773	222.773	-
Debêntures	-	208.510	110.220	-	318.730	318.730	-	212.152	212.152	-
Cotas de fundos de investimento	29.177	-	-	-	29.177	29.177	-	28.683	28.683	-
Títulos mantidos até o vencimento	36.156	380.820	177.543	-	594.519	594.519	-	482.924	482.924	-
Títulos e valores mobiliários	557.461	979.585	1.884.292	405.902	3.827.240	3.799.868	27.372	3.019.087	3.008.502	10.585

(i) Inclui ações de companhias abertas e cotas de fundos de investimentos sem data de vencimento.

(ii) Valor de custo: representado pelo valor de custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(iii) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

Os títulos foram classificados nas categorias:

- "Títulos para negociação" e "Títulos disponíveis para venda": o valor contábil corresponde ao valor de mercado desses títulos na data do balanço e foi obtido através de informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e B3. Títulos e valores mobiliários que não possuem cotação no mercado são avaliados através de modelos internos de avaliação que consideram curvas de juros aplicáveis publicamente divulgadas.

(i) O ajuste positivo dos títulos para negociação no montante de R\$ 31.871 (31/12/2019 R\$ 10.573) e no consolidado R\$ 26.079 (31/12/2019 R\$ 10.585), foi registrado sob o título de "Resultado com títulos e valores mobiliários".

Notas Explicativas

(ii) O ajuste positivo dos títulos classificados como disponíveis para venda no montante de R\$ 1.293 (31/12/2019 R\$ zero) obtido entre os valores de custo e de mercado foi registrado em conta adequada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

- "**Títulos mantidos até o vencimento**": classificados em razão da intenção da Administração e da capacidade financeira do Banco e de suas controladas em mantê-los até o vencimento, comprovada com base em projeção de fluxo de caixa conforme exigência do BACEN. Esses títulos foram mantidos pelo seu valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais foram registrados no resultado do período. O valor de mercado desses títulos na data do balanço totalizava R\$ 567.472 (31/12/2019 R\$ 454.411) e consolidado R\$ 596.649 (31/12/2019 R\$ 483.094).

Os títulos privados são custodiados na B3, os títulos públicos no Selic e as ações na CBLC.

(c) Composição de títulos vinculados

	Individual		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Vinculados a operações compromissadas	1.039.887	1.137.017	1.039.887	1.137.017
Títulos dados em garantia de operações em bolsa	53.341	80.769	93.628	115.650
Títulos dados em garantia de operações de clearing de câmbio	33.414	4.866	33.414	4.866
Títulos dados em garantia em ações judiciais	1.682	1.654	3.664	3.601
Total	1.128.324	1.224.306	1.170.593	1.261.134

06. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL

(a) Composição da carteira de crédito

	Individual		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Empréstimos	543.373	888.671	543.373	888.671
Financiamentos	980.263	1.167.789	980.263	1.167.789
Financiamentos rurais	1.097	1.248	1.097	1.248
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos relacionados (i)	166.165	84.160	166.165	84.160
Operações de arrendamento mercantil	-	-	319.816	348.256
Outros créditos (ii)	985.034	885.238	985.034	885.238
Total da carteira	2.675.932	3.027.106	2.995.748	3.375.362
Relações interfinanceiras	159.194	260.335	159.194	260.335
Garantias prestadas (iii)	2.051.943	1.829.211	2.051.758	1.829.026
Total geral	4.887.069	5.116.652	5.206.700	5.464.723

(i) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados no balanço como redutores de “outras obrigações – carteira de câmbio” acrescidas das rendas a receber de adiantamentos concedidos que se encontram, registrados na rubrica “outros créditos – carteira de câmbio” (vide nota explicativa nº 07).

(ii) Outros créditos está composto por títulos e créditos a receber e devedores por compra de valores e bens (vide nota explicativa nº 08).

(iii) Garantias prestadas estão registradas em contas de compensação (vide nota explicativa nº12).

O Banco realiza operações de captação através de “letras de crédito do agronegócio” e “letras de crédito imobiliário”, classificadas no grupo “recursos de aceites e emissão de títulos”, conforme descrito na nota explicativa nº 10, lastreadas na data destas informações trimestrais, no individual e no consolidado, no montante de R\$ 685.907 (31/12/2019 R\$ 758.458), sendo R\$ 532.690 (31/12/2019 R\$ 533.891) por operações de crédito e R\$ 153.217 (31/12/2019 R\$ 224.567) por títulos de crédito (classificados no grupo “títulos e valores mobiliários”).

Notas Explicativas**(b) Composição da carteira de crédito por setor de atividade**

	Individual				Consolidado			
	30/06/2020		31/12/2019		30/06/2020		31/12/2019	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Setor Privado								
Rural	18.680	0,7	28.552	0,9	19.498	0,7	29.898	0,9
Indústria	1.486.803	55,6	1.698.562	56,1	1.539.763	51,4	1.765.323	52,3
Comércio	524.856	19,6	564.861	18,7	598.656	20,0	643.726	19,1
Instituições financeiras	79.642	3,0	118.316	3,9	149.456	5,0	191.233	5,7
Serviços	565.783	21,1	616.597	20,4	655.368	21,9	706.982	20,9
Pessoas físicas	168	-	218	-	33.007	1,1	38.200	1,1
Total da carteira	2.675.932	100,0	3.027.106	100,0	2.995.748	100,0	3.375.362	100,0

(c) Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento

Parcelas por Faixas de Vencimento	Individual							
	30/06/2020				31/12/2019			
	A Vencer	Vencidos	Total	%	A Vencer	Vencidos	Total	%
até 180 dias	1.522.880	11	1.522.891	56,9	1.508.334	529	1.508.863	49,8
de 181 a 360 dias	402.091	-	402.091	15,0	518.934	467	519.401	17,2
acima de 360 dias	750.945	-	750.945	28,1	985.727	156	985.883	32,6
Total vindendas	2.675.916	11	2.675.927	100,0	3.012.995	1.152	3.014.147	99,6
até 60 dias	-	5	5	-	-	459	459	-
de 61 a 180 dias	-	-	-	-	-	625	625	-
acima de 180 dias	-	-	-	-	-	11.875	11.875	0,4
Total vencidas	-	5	5	-	-	12.959	12.959	0,4
Total da carteira	2.675.916	16	2.675.932	100,0	3.012.995	14.111	3.027.106	100,0

Parcelas por Faixas de Vencimento	Consolidado							
	30/06/2020				31/12/2019			
	A Vencer	Vencidos	Total	%	A Vencer	Vencidos	Total	%
até 180 dias	1.587.980	62	1.588.042	53,0	1.578.320	632	1.578.952	46,8
de 181 a 360 dias	459.408	-	459.408	15,3	577.476	470	577.946	17,1
acima de 360 dias	948.248	-	948.248	31,7	1.205.107	156	1.205.263	35,7
Total vindendas	2.995.636	62	2.995.698	100,0	3.360.903	1.258	3.362.161	99,6
até 60 dias	-	19	19	-	-	490	490	-
de 61 a 180 dias	-	31	31	-	-	645	645	-
acima de 180 dias	-	-	-	-	-	12.066	12.066	0,4
Total vencidas	-	50	50	-	-	13.201	13.201	0,4
Total da carteira	2.995.636	112	2.995.748	100,0	3.360.903	14.459	3.375.362	100,0

(d) Classificação da carteira de crédito por níveis de risco

A Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999, estabelece os critérios para a classificação das operações de crédito e para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, os quais são baseados em sistemas de avaliação de risco de clientes/operações.

A composição da carteira de crédito e a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na referida Resolução, estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Individual										
Níveis de Risco	30/06/2020					31/12/2019				
	Saldo da Carteira de Crédito			Provisão		Saldo da Carteira de Crédito			Provisão	
	A Vencer (i)	Vencidos	Total	Mínima Exigida	Contábil	A Vencer (i)	Vencidos	Total	Mínima Exigida	Contábil
AA	954.861	-	954.861	-	-	1.322.676	-	1.322.676	-	-
A	687.972	-	687.972	3.440	3.440	808.211	-	808.211	4.041	4.041
B	849.433	16	849.449	8.494	22.935	640.562	-	640.562	6.406	8.904
C	182.737	-	182.737	5.482	13.687	241.546	1.270	242.816	7.284	23.116
E	913	-	913	274	302	-	-	-	-	-
H	-	-	-	-	-	-	12.841	12.841	12.841	12.841
Total	2.675.916	16	2.675.932	17.690	40.364	3.012.995	14.111	3.027.106	30.572	48.902

Consolidado										
Níveis de Risco	30/06/2020					31/12/2019				
	Saldo da Carteira de Crédito			Provisão		Saldo da Carteira de Crédito			Provisão	
	A Vencer (i)	Vencidos	Total	Mínima Exigida	Contábil	A Vencer (i)	Vencidos	Total	Mínima Exigida	Contábil
AA	987.781	-	987.781	-	-	1.360.389	-	1.360.389	-	-
A	914.652	-	914.652	4.573	4.573	1.052.751	-	1.052.751	5.264	5.264
B	896.485	16	896.501	8.965	23.477	691.953	92	692.045	6.920	9.465
C	192.696	-	192.696	5.781	14.682	252.148	1.278	253.426	7.603	23.964
D	105	37	142	14	43	-	-	-	-	-
E	913	35	948	284	319	-	-	-	-	-
F	470	24	494	247	346	507	-	507	254	254
H	2.534	-	2.534	2.534	2.534	3.155	13.089	16.244	16.244	16.244
Total	2.995.636	112	2.995.748	22.398	45.974	3.360.903	14.459	3.375.362	36.285	55.191

(i) Inclui os créditos vencidos até 14 dias.

(e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	1º semestre			
	Individual		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo inicial do semestre	48.902	44.531	55.191	54.924
Complemento líquido de reversão	4.307	10.520	1.573	6.671
Baixas líquidas dos valores recuperados	(12.845)	(10.054)	(10.790)	(9.544)
Saldo final do semestre	40.364	44.997	45.974	52.051

A provisão atingiu o saldo de R\$ 40.364 (31/12/2019 R\$ 48.902) e consolidado R\$ 45.974 (31/12/2019 R\$ 55.191), correspondente no individual e consolidado a 1,5% (31/12/2019 1,6%) do total da carteira, desconsiderando o montante de relações interfinanceiras e fianças prestadas. A provisão constituída acima do mínimo requerido pela Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999, decorre das análises internas e individuais dos clientes e é considerada adequada para suportar eventuais perdas.

Foram amortizados créditos para prejuízo no montante de R\$ 12.845 (1º semestre/2019 R\$ 10.936) e consolidado R\$ 13.000 (1º semestre/2019 R\$ 10.997) e ocorreram recuperações no montante de R\$ 3.082 (1º semestre/2019 R\$ 13.746) e consolidado R\$ 3.290 (1º semestre/2019 R\$ 14.981).

Como renegociação é qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento, e nas condições de pagamento originalmente pactuadas, em operações de crédito que tenham apresentado alguma deterioração nas condições de risco. Além disso, em resposta aos impactos da pandemia do COVID 19 na economia, o BACEN emitiu, em março de 2020, a Resolução nº 4.782 que introduziu medidas de flexibilização no tratamento de créditos renegociados. No mesmo mês, o BNDES permitiu a suspensão temporária no pagamento dos empréstimos contratados de forma direta ou indireta com a instituição, medida conhecida como *standstill*.

Nesse contexto, o Banco e suas controladas concederam ajustes pontuais a alguns de seus clientes, tanto pessoas físicas quanto jurídicas. Em 30/06/2020, o montante total de operações com essa característica

Notas Explicativas

somava R\$ 386.044 e no consolidado R\$ 406.570, equivalente a 7,9% e no consolidado 7,8% da carteira. Em 31/12/2019, não havia situação similar a esta para fins de comparação.

Para aqueles contratos com alteração nos prazos de vencimento, acordo e que tenham apresentado deterioração nas condições de riscos apresentados anteriormente, o saldo de renegociados em 30/06/2020 é de R\$ 913 e no consolidado R\$ 3.982 (31/12/2019 – não havia saldo de créditos renegociados no individual e no consolidado R\$ 3.885).

(f) Cessão de crédito

No 1º semestre/2020 o Banco passou a realizar operações de crédito sem coobrigação, transferência dos riscos com instituição financeira ligada no montante de R\$ 1.189.323. A receita reconhecida no semestre foi de R\$ 53.

07. CARTEIRA DE CÂMBIO

	Individual e Consolidado			
	Outros Créditos		Outras Obrigações	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Câmbio comprado a liquidar	185.652	82.739	-	-
Câmbio vendido a liquidar	-	-	-	1.588
Direitos sobre vendas de câmbio	-	1.591	-	-
Obrigações por compras de câmbio	-	-	163.022	82.853
Adiantamentos recebidos	(18)	(162)	-	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	-	(163.004)	(82.853)
Rendas a receber	3.161	1.307	-	-
Total	188.795	85.475	18	1.588

08. OUTROS CRÉDITOS E DESPESAS ANTECIPADAS

(a) Outros créditos diversos

	Individual		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	984.234	883.238	984.234	883.238
Créditos tributários (nota nº 9 “b”)	87.461	74.268	110.590	97.894
Depósitos judiciais	30.537	41.682	79.112	90.111
Tributos antecipados	6.428	5.071	15.071	13.549
Devedores por compra de valores e bens	800	2.000	800	2.000
Outros	19.108	1.489	21.086	2.238
Total	1.128.568	1.007.748	1.210.893	1.089.030

(i) Referem-se a títulos de crédito a receber sem coobrigação do cedente, ou retenção de riscos e benefícios, com vencimento até 07/05/2021 à taxa de 3,35% ao ano até 17,46% ao ano.

(b) **Despesas Antecipadas:** Refere-se substancialmente a valores pagos a título de intermediação de negócios às lojas de departamento no montante de R\$ 13.646 (31/12/2019 R\$ 15.702). Essas despesas são apropriadas ao resultado com base no prazo contratual da operação de crédito.

Notas Explicativas

09. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Demonstração do cálculo dos encargos de imposto de renda e contribuição social

	Individual	
	1º semestre	
	2020	2019
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzido das participações no resultado	29.560	37.066
Despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente (i)	(13.302)	(14.826)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Juros sobre o capital próprio	4.392	2.131
Contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias prestadas	4.996	12
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.842	(187)
Equivalência patrimonial	2.723	3.610
Ajustes ao valor de mercado	119	134
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL	(1.053)	2.467
Obrigações fiscais diferidas	(11.507)	(3.450)
Ativo fiscal diferido	13.193	145
Outros valores	(1.717)	933
Imposto de renda e contribuição social	1.686	(9.031)
Sendo:		
Impostos correntes	-	(5.726)
Impostos diferidos	1.686	(3.305)
Resultado contabilizado	1.686	(9.031)

(i) Vide nota explicativa nº 02 “g”.

(b) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

	Individual			
	31/12/2019	Constituição	Realização	30/06/2020
Contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias prestadas	11.217	4.018	(7.613)	7.622
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	19.561	16.434	(17.831)	18.164
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL	31.635	4.524	-	36.159
Ajuste ao valor de mercado de títulos e derivativos	4.330	12.965	(1.770)	15.525
Outros créditos tributários (i)	7.525	9.336	(6.870)	9.991
TOTAL - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	74.268	47.277	(34.084)	87.461
Obrigações fiscais diferidas	(5.983)	(12.579)	457	(18.105)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS LÍQUIDOS DAS OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS	68.285			69.356
% Sobre patrimônio líquido	4,6%			4,6%

(i) Composto, basicamente, por provisões com participação nos lucros, créditos transferidos para prejuízo, despesas administrativas e pessoal.

A Administração do Banco, fundamentada em estudo técnico realizado tomando por base os dados contábeis disponíveis em 30/06/2020, estimou que a realização destes créditos tributários ocorrerá na seguinte proporção:

	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	+ 5anos
Realização dos créditos tributários	31%	33%	14%	10%	6%	6%

Em 30/06/2020, o valor presente dos créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas calculados com base na taxa Selic totalizava R\$ 62.458. Em 31/12/2019 os créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas não ativados, representado pela majoração da alíquota da CSLL que foi elevada de 15% para 20% com vigência a partir de 01/03/2020 nos termos do artigo 32 da emenda

Notas Explicativas

constitucional 103 publicada em 13/11/2019, totalizavam R\$ 8.065. Em 30/06/2020 todos os créditos tributários estavam ativados.

10. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES

Composição dos recursos captados por prazos de vencimento

	Individual				Total 30/06/2020
	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	
Depósitos interfinanceiros	4.581.777	31.044	723.246	-	5.336.067
Depósitos a prazo (i)	90.392	304.383	1.759.572	1.314	2.155.661
Total de depósitos	4.672.169	335.427	2.482.818	1.314	7.491.728
Captações no mercado aberto	1.033.014	-	-	-	1.033.014
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.359.680	1.622.291	2.513.664	17.212	5.512.847
Letras financeiras	1.270.288	1.131.158	2.466.118	17.212	4.884.776
Letras de crédito do agronegócio	65.157	455.889	41.176	-	562.222
Letras de crédito imobiliário	24.235	35.244	6.370	-	65.849
Obrigações por empréstimos no exterior	101.916	85.892	-	-	187.808
Obrigações por repasses do país (ii)	46.182	139.261	573.220	78.755	837.418
Obrigações por repasses do exterior	37.261	77.810	-	-	115.071
Total de depósitos e recursos captados	7.250.222	2.260.681	5.569.702	97.281	15.177.886
% Concentração por prazo	47,8%	14,9%	36,7%	0,6%	100,0%

	Individual				Total 31/12/2019
	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	
Depósitos interfinanceiros	628.856	-	-	-	628.856
Depósitos a prazo (i)	106.890	148.159	976.878	4.396	1.236.323
Total de depósitos	735.746	148.159	976.878	4.396	1.865.179
Captações no mercado aberto	1.127.155	-	-	-	1.127.155
Recursos de aceites e emissão de títulos	770.732	3.045.601	2.188.291	35.492	6.040.116
Letras financeiras	633.803	2.767.582	2.096.260	35.492	5.533.137
Letras de crédito do agronegócio	101.886	275.991	92.031	-	469.908
Letras de crédito imobiliário	35.043	2.028	-	-	37.071
Obrigações por empréstimos no país	-	346.595	-	-	346.595
Obrigações por empréstimos no exterior	69.744	26.409	-	-	96.153
Obrigações por repasses do país	44.516	132.254	407.770	177.052	761.592
Obrigações por repasses do exterior	4.176	26.972	24.640	-	55.788
Total de depósitos e recursos captados	2.752.069	3.725.990	3.597.579	216.940	10.292.578
% Concentração por prazo	26,7%	36,2%	35,0%	2,1%	100,0%

Notas Explicativas

	Consolidado				
	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080	Total 30/06/2020
Depósitos interfinanceiros	4.285.052	31.044	723.246	-	5.039.342
Depósitos a prazo (i)	90.392	204.891	1.634.639	1.314	1.931.236
Total de depósitos	4.375.444	235.935	2.357.885	1.314	6.970.578
Captações no mercado aberto	1.033.014	-	-	-	1.033.014
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.435.888	1.952.971	2.600.902	17.212	6.006.973
Letras financeiras	1.270.288	1.131.158	2.466.118	17.212	4.884.776
Letras de crédito do agronegócio	65.157	455.889	41.176	-	562.222
Letras de crédito imobiliário	24.235	35.244	6.370	-	65.849
Letras de arrendamento mercantil	76.208	330.680	87.238	-	494.126
Obrigações por empréstimos no exterior	101.916	85.892	-	-	187.808
Obrigações por repasses do país (ii)	46.182	139.261	573.220	78.755	837.418
Obrigações por repasses do exterior	37.261	77.810	-	-	115.071
Total de depósitos e recursos captados	7.029.705	2.491.869	5.532.007	97.281	15.150.862
% Concentração por prazo	46,4%	16,5%	36,5%	0,6%	100,0%

	Consolidado				
	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total 31/12/2019
Depósitos interfinanceiros	199.174	-	-	-	199.174
Depósitos a prazo (i)	106.890	148.159	757.098	4.396	1.016.543
Total de depósitos	306.064	148.159	757.098	4.396	1.215.717
Captações no mercado aberto	1.127.155	-	-	-	1.127.155
Recursos de aceites e emissão de títulos	872.985	3.313.826	2.560.437	56.358	6.803.606
Letras financeiras	633.803	2.767.582	2.096.260	35.492	5.533.137
Letras de crédito do agronegócio	101.886	275.991	92.031	-	469.908
Letras de crédito imobiliário	35.043	2.028	-	-	37.071
Letras de arrendamento mercantil	102.253	268.225	372.146	20.866	763.490
Obrigações por empréstimos no país	-	346.595	-	-	346.595
Obrigações por empréstimos no exterior	69.744	26.409	-	-	96.153
Obrigações por repasses do país	44.516	132.254	407.770	177.052	761.592
Obrigações por repasses do exterior	4.176	26.972	24.640	-	55.788
Total de depósitos e recursos captados	2.424.640	3.994.215	3.749.945	237.806	10.406.606
% Concentração por prazo	23,3%	38,4%	36,0%	2,3%	100,0%

(i) Os depósitos a prazo foram classificados de acordo com seus vencimentos contratuais e incluem o montante de R\$ 1.754.398 (31/12/2019 R\$ 910.433), referentes às captações com compromisso de liquidez que podem ser resgatados antecipadamente pelos clientes, todos registrados na B3.

(ii) Representado por: Operações de BNDES, com vencimentos até 15/05/2026 à taxa pré-fixada de 4,50%, pós-fixada de 0,93% até 3,33% ao ano mais TJLP, pós-fixada de 3,10% até 4,97% ao ano mais TLP-IPC, pós-fixada de 1,30% até 2,33% ao ano mais SELIC, pós-fixada de 2,30% ao ano mais UMBNDES (Cesta de moedas do BNDES), e LIBOR pós fixada de 1,20%; Operações de FINAME, com vencimentos até 15/04/2026 à taxa pré-fixada de 0,001% até 16,14% ao ano, pós-fixada de 1,63% até 2,13% ao ano mais TJLP, pós-fixada de 3,36% até 5,49% ao ano mais TLP-IPC, pós-fixada de 1,70% a 2,10% ao ano mais UMBNDES (Cesta de moedas BNDES), e pós-fixada de 1,25% até 2,61% ao ano mais SELIC.

Notas Explicativas

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

(a) Fiscais e previdenciárias

	Individual		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 09 "b")	18.105	5.983	18.217	6.097
Impostos e contribuições a recolher	4.266	5.614	10.799	12.100
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	-	-	1.456	6.910
Total	22.371	11.597	30.472	25.107

(b) Diversas

	Individual		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para despesas de pessoal e administrativas	15.463	15.466	17.407	17.581
Provisão para riscos fiscais e previdenciárias (nota 12)	3.137	14.392	5.579	15.046
Provisão para garantias prestadas (nota 12)	10.447	7.615	10.447	7.615
Provisão para contingências trabalhistas (nota 12)	2.355	4.120	2.452	5.033
Provisão para contingências cíveis (nota 12)	1.001	1.915	1.500	2.416
Carteira de crédito - recursos em trânsito	62.625	637	62.724	725
Obrigações por cotas de fundos de investimentos	-	-	33.686	-
Outras	1.216	1.226	1.404	1.387
Total	96.244	45.371	135.199	49.803

12. PASSIVOS CONTINGENTES

O Banco e suas controladas, no curso normal de suas atividades, é parte em processos de natureza fiscal, previdenciária, trabalhista e cível. As respectivas provisões foram constituídas levando-se em conta a legislação em vigor, a opinião dos assessores legais, a natureza e complexidade dos processos, o posicionamento dos Tribunais, o histórico de perdas e outros critérios que permitam a sua estimativa da forma mais adequada possível. A Administração considera que as provisões existentes na data destas informações trimestrais são suficientes para fazer face aos riscos decorrentes destes processos.

As provisões constituídas e respectivas movimentações em 2020 estão demonstradas a seguir:

	Individual				Consolidado			
	Fiscais e Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Prestação de Garantias	Fiscais e Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Prestação de Garantias
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a)	(b)	(c)	(d)
Saldo inicial em 01/01/2020	14.392	4.120	1.915	7.615	15.046	5.033	2.416	7.615
(+) Complemento líquido de reversões	245	(349)	(913)	2.832	2.016	(949)	(689)	2.832
(+) Atualização	153	-	-	-	172	-	-	-
(-) Pagamentos	(11.653) (*)	(1.416)	(1)	-	(11.655)	(1.632)	(227)	-
Saldo final em 30/06/2020	3.137	2.355	1.001	10.447	5.579	2.452	1.500	10.447

(*) O Banco obteve decisão desfavorável transitada em julgado proferida pelo Supremo Tribunal Federal que reconheceu a incidência do ISS sobre a receita de aval e fiança. Por conta disso realizou o pagamento do valor de R\$ 11.653 ao Município de São Paulo mediante a conversão em renda dos depósitos judiciais realizados no curso do processo.

(a) As contingências fiscais e previdenciárias referem-se principalmente a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação nas esferas administrativa e judicial.

As provisões existentes amparam o risco decorrente das obrigações legais e das contingências fiscais e previdenciárias consideradas como de perda provável. Essas provisões encontram-se registradas no

Notas Explicativas

exigível a longo prazo, na rubrica “provisão para passivos contingentes” do grupo “outras obrigações - diversas”, e levam em conta as datas esperadas de pagamento.

Passivos contingentes de natureza fiscal e previdenciária classificados como risco de perda possível:

O Banco e suas controladas possuem outras contingências fiscais e previdenciárias avaliadas individualmente por nossos assessores legais como de risco de perda possível, conforme Resolução CMN nº 3.823, de 16/12/09, no montante de R\$ 1.164 (31/12/2019 R\$ 1.152) e no consolidado R\$ 1.478 (31/12/2019 R\$ 1.465).

(b) As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por terceiros que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. A provisão constituída encontra-se registrada no passivo circulante e exigível a longo prazo, na rubrica “provisão para passivos contingentes” do grupo “outras obrigações – diversas”, e leva em conta as datas esperadas de pagamento (vide nota explicativa nº 11 “b”).

As ações de natureza trabalhista para as quais foram constituídas provisão são consideradas como risco de perda provável. Para determinação do valor de provisão necessário, estas ações são avaliadas em seu conjunto considerando histórico de pagamentos feitos pelo Banco e por suas controladas a este título.

As contingências trabalhistas classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 481 (31/12/2019 R\$ 2.992) e consolidado R\$ 489 (31/12/2019 R\$ 3.926).

(c) As contingências cíveis são originadas basicamente por ações judiciais movidas por terceiros, pleiteando restituição de valores cobrados e/ou indenizações por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte julgadas pelos Juizados Especiais Cíveis. A provisão constituída encontra-se registrada no passivo circulante e exigível a longo prazo, na rubrica “provisão para passivos contingentes” do grupo “outras obrigações – diversas”. Para determinar o montante adequado de provisão a Administração considera análise individual ou para conjuntos de ações de mesma natureza consideradas significativas e histórico de perdas, constituindo provisão para aquelas consideradas como de perda provável.

No consolidado, as contingências cíveis classificadas como de perda possível atingiram, na data destas informações trimestrais, R\$ 2.372 (31/12/2019 R\$ 2.274), representadas principalmente por ações indenizatórias ou de cobrança, cujos valores individuais não são relevantes.

(d) A provisão para garantias financeiras prestadas foi constituída com base na melhor estimativa no montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. Os montantes garantidos eram de R\$ 2.001.894 (31/12/2019 R\$ 1.810.972) e consolidado R\$ 2.001.709 (31/12/2019 R\$ 1.810.787) referente a fianças prestadas e de R\$ 50.049 (31/12/2019 R\$ 18.239) referente a créditos abertos para importação. As provisões constituídas no individual e consolidado eram, respectivamente: R\$ 10.197 (31/12/2019 R\$ 7.597) e R\$ 250 (31/12/2019 R\$ 18).

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Dividido em 53.482.129 (31/12/2019 53.482.129) ações ordinárias e 35.118.455 (31/12/2019 35.118.455) ações preferenciais, sem valor nominal. É assegurado às ações preferenciais, que não possuem direito de voto, um dividendo mínimo de 6% ao ano sobre a parte e respectivo valor do capital que essas ações representam.

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24/04/2020, homologada em 14/07/2020 pelo BACEN, aprovou o aumento do capital social para R\$ 725.700 mediante a capitalização de igual valor a ser retirado das contas reservas de capital – outras e da reserva de lucros – reserva para aumento de capital no montante de R\$ 28.500.

Notas Explicativas

(b) Dividendos

O Estatuto Social prevê dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, ajustado conforme o disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, podendo ser pago sob a forma de juros sobre capital próprio, conforme previsto no artigo 35 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei n.º 9.249 de 26/12/1995.

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Lucro líquido do semestre	31.246	28.035
(-) Reserva legal	(1.562)	(1.402)
Lucro líquido ajustado	29.684	26.633
Juros sobre o capital próprio - valor bruto	9.761	5.327
(-) Imposto de renda na fonte - 15%	(1.464)	(799)
Juros sobre o capital próprio - valor líquido	8.297	4.528

Para o semestre foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 9.761 (1º semestre/2019 R\$ 5.327), correspondendo ao valor bruto de R\$ 277,95 (1º semestre/2019 R\$ 151,68) por lote de mil ações preferenciais.

A adoção do pagamento de juros sobre o capital próprio aumentou o resultado do Banco em R\$ 4.392 (30/06/2019 R\$ 2.131) face ao benefício fiscal obtido. Os juros foram contabilizados em conformidade com a Circular Bacen nº 2.739/97, Deliberação CVM nº 207/96 e em atendimento às disposições fiscais.

(c) Reserva de lucros

	<u>Individual e Consolidado</u>	
	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Reserva estatutária - para aumento de capital	514.137	515.242
Reserva estatutária - especial para dividendos	135.163	133.171
Reserva legal	97.836	96.274
Reserva de lucros a realizar (i)	34.444	34.444
Total	<u>781.580</u>	<u>779.131</u>

(i) A realização da reserva de lucros a realizar ocorre na medida em que as reservas de lucros nas controladas forem efetivamente realizadas ou distribuídas. No semestre não foi realizada a parcela de reserva de lucros a realizar em conformidade com a Lei nº 6.404/76, com alterações introduzidas pela Lei nº 10.303/01, tendo em vista que sua controlada BRI Participações Ltda. não distribuiu efetivamente parcela de seus lucros.

(d) Ações em tesouraria –programa de recompra de ações

Em atendimento ao disposto no artigo 2º da Instrução CVM nº 358, de 03/01/2002, e alterações posteriores, e nos termos da Instrução CVM nº 567, de 17/12/2015, e do art. 18, inciso IX, do Estatuto Social do Banco, em 13 de março de 2019, o Conselho de Administração aprovou o “Programa de Recompra” de ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria, cancelamento ou alienação, no valor total de até R\$ 2.800, sem redução de capital social.

Poderão ser adquiridas até (a) 330.000 ações ordinárias e (b) 100.000 ações preferenciais. O prazo para execução do programa é de até 18 meses contados da data da deliberação, podendo ser cancelado a qualquer instante pelo referido conselho. No 1º semestre de 2020, foram adquiridas no âmbito do referido programa, 24.600 ações ordinárias no montante de R\$ 196.

A quantidade de ações em tesouraria em 30/06/2020 é de 68.300 ações ordinárias registradas ao custo de aquisição no valor total de R\$ 473.

Notas Explicativas

Em 30/06/2020, os custos mínimo, médio e máximo por ação em estoque para as ações ON eram de R\$ 5,80, R\$ 6,93 e R\$ 8,00, respectivamente.

O valor de mercado dessas ações, em 30/06/2020, eram de R\$ 8,39 por ação ON e R\$ 7,78 por ação PN.

14. RENDAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL

(a) Rendas de operações de crédito

	Individual e Consolidado	
	1º semestre	
	2020	2019
Rendas de financiamentos	109.476	54.132
Rendas de empréstimos e repasses interfinanceiros	51.335	48.479
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	3.082	12.864
Total	163.893	115.475

(b) Resultado de operações de arrendamento mercantil

	Consolidado	
	1º semestre	
	2020	2019
Resultado na alienação de bens de arrendamento	9.603	19.980
Rendas de arrendamento financeiro	4.120	(1.964)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	208	725
Total	13.931	18.741

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Sempre em concordância com os dispositivos legais vigentes e com as normas expedidas pelo BACEN, são efetuadas operações com partes relacionadas, conforme demonstramos a seguir:

Notas Explicativas

	1º semestre			
	30/06/2020	31/12/2019	2020	2019
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Disponibilidades	152	1.786	-	-
- Outras partes relacionadas (1)	152	1.786	-	-
Banco Alfa S.A.	152	1.786	-	-
Aplicações (Captações) em depósitos interfinanceiros (1)	2.972.625	3.433.987	73.585	70.468
- Controladas	(195.662)	(429.682)	(5.270)	(30.385)
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	(55.005)	(50.060)	(950)	(2.009)
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	(140.657)	(379.622)	(4.320)	(28.376)
- Outras partes relacionadas (1)	3.168.287	3.863.669	78.855	100.853
Banco Alfa S.A.	1.207.550	(84.344)	8.178	(1.406)
Financeira Alfa S.A.-CFI	1.960.737	3.948.013	70.677	102.259
Aplicações (Captações) no mercado aberto	-	-	-	82
- Outras partes relacionadas (1)	-	-	-	82
Banco Alfa S.A.	-	-	-	82
Operações de Crédito - aquisição de ativos	2.874.000	216.501	22.128	845
- Outras partes relacionadas	2.874.000	216.501	22.128	845
Banco Alfa S.A.	-	-	2.871	-
C&C Casa e Construção Ltda.	2.598.046	202.041	17.665	806
Companhia Transamérica de Hotéis	275.954	14.460	1.592	39
Negociação e intermediação de valores	(1.895)	(878)	-	-
- Controlada	(1.895)	(878)	-	-
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	(1.895)	(878)	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(5.030)	(6.489)	-	-
- Controladas	257	1.196	-	-
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	-	1.196	-	-
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	257	-	-	-
- Controlador	(3)	(3)	-	-
Pessoa física	(3)	(3)	-	-
- Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora	(2.180)	(3.170)	-	-
- Outras partes relacionadas (1)	(3.104)	(4.512)	-	-
Corumbal Participações e Administrações Ltda.	(3.101)	(4.508)	-	-
Pessoa física	(3)	(4)	-	-
Depósitos a prazo	(416.443)	(339.422)	(6.653)	(1.227)
- Controlada	(224.426)	(219.780)	(3.924)	(502)
Bri Participações Ltda.	(224.426)	(219.780)	(3.924)	(502)
- Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora	(24.041)	(23.445)	(414)	(107)
- Outras partes relacionadas (1)	(167.976)	(96.197)	(2.315)	(618)
Consórcio Alfa de Administração S.A.	(33.506)	(34.813)	(596)	-
Alfa Holdings S.A.	(7.810)	(4.409)	(128)	-
Corumbal Participações e Administrações Ltda.	(11.221)	(3.446)	(130)	-
Corumbal Corretora de Seguros Ltda.	(2.894)	(2.310)	(45)	(1)
Fundação Clemente de Faria	(33.008)	-	(327)	-
Metro Sistemas e Informática Ltda.	(3.185)	(2.839)	(53)	(2)
Metro Tecnologia e Informática Ltda.	(61.889)	(37.610)	(834)	(15)
Pessoa física	(14.463)	(10.770)	(202)	(600)
Recursos de emissão de títulos	(44.580)	(57.653)	(1.112)	(3.061)
- Controlada	-	-	-	(74)
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	-	-	-	(74)
- Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora	(11.314)	(11.848)	(330)	(462)
- Outras partes relacionadas (1)	(33.266)	(45.805)	(782)	(2.525)
Pessoa física	(33.266)	(45.805)	(782)	(2.525)
Outras transações (2)	3.286	780	(4.599)	(4.184)
- Controladas	49	69	(1)	4
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	47	67	(1)	-
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	2	2	-	4
- Outras partes relacionadas (1)	3.237	711	(4.598)	(4.188)
Banco Alfa S.A.	2.717	43	-	-
Financeira Alfa S.A.-CFI	303	377	-	-
Metro Sistemas e Informática Ltda.	-	-	(938)	(1.098)
Metro Táxi Aéreo Ltda.	-	-	(188)	(219)
Metro Tecnologia e Informática Ltda.	-	-	(3.472)	(2.871)
Alfa Seguradora S.A.	161	221	-	-
Outras	56	70	-	-

Notas Explicativas

Todas as transações entre o Banco e partes relacionadas são efetuadas a preços e/ou taxas compatíveis com as praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

(1) Realizadas com pessoas físicas e/ou jurídicas, não se tratando de controladoras, controladas ou coligadas.

(2) Referem-se, basicamente, à sublocação de imóvel com empresas do Conglomerado de acordo com contrato mantido entre as partes e serviços contratados junto a entidades do Conglomerado.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração:

Em Assembleia Geral Ordinária dos acionistas, é estabelecida a remuneração para os membros do Conselho de Administração e Diretoria.

No semestre, no individual, o montante registrado foi de R\$ 8.096 (1º semestre/2019 R\$ 6.677) para os membros do Conselho de Administração e Diretoria.

O Banco não possui benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave da Administração.

(b.1) Em 29/10/2018, o BACEN editou a Resolução nº 4.693/2018 que autoriza, a partir de 01/01/2019, as instituições financeiras a realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas as seguintes condições previstas em seu artigo 6º e os limites definidos em seu artigo 7º, a saber:

- Artigo 6º: As operações de crédito somente podem ser realizadas em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis e baixa como prejuízo, sem benefícios adicionais ou diferenciados comparativamente às operações deferidas aos demais clientes de mesmo perfil e risco de crédito;
- Artigo 7º: Limites – O somatório dos saldos das operações de crédito contratadas, direta ou indiretamente, com partes relacionadas não deve ser superior a 10% do valor relativo ao Patrimônio Líquido Ajustado pelas receitas e despesas acumuladas deduzido do valor das participações detidas em instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e de instituições financeiras no exterior, observados os seguintes limites máximos individuais:
 - a) 1% para a contratação com pessoa natural e;
 - b) 5% para a contratação com pessoa jurídica.

(c) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração possuem, em conjunto, a seguinte participação acionária, em 30 de junho de 2020: Ordinárias 3,659%, Preferenciais 26,287% e do total de ações de 12,628%.

16. GERENCIAMENTO DE RISCOS

Risco Corporativo

O gerenciamento de Riscos Corporativos tem o papel de assegurar que as diretrizes da Declaração de Apetite por Riscos (RAS) do Conglomerado Prudencial Alfa (“Prudencial”) sejam tempestivamente monitoradas de forma que o nível de risco assumido mantenha-se sempre em conformidade com os limites estabelecidos para cada natureza de risco.

O gerenciamento dos riscos abrange todas as áreas e colaboradores do Prudencial. Os riscos, falhas e/ou deficiências que possam surgir decorrentes das atividades desempenhadas no Prudencial devem ser reportados tempestivamente às áreas de controles para o tratamento adequado. O gerenciamento de riscos

Notas Explicativas

e de capital são supervisionados de forma integrada pela Diretoria de Riscos alinhada com as premissas e limites definidos nas Política de Gerenciamento Integrado de Riscos, Política de Responsabilidade Socioambiental e RAS, aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento integrado dos riscos é de responsabilidade do Departamento de Gestão de Riscos que, além de coordenar diretamente as atividades deste processo, desempenha, também, o papel de disseminador da cultura de mitigação e gerenciamento de riscos no Prudencial. O Departamento de Gestão de Riscos se reporta ao *Chief Risk Officer* (CRO) que, por sua vez, reporta-se à Alta Administração.

Em atendimento às Resoluções BACEN nºs 4.557/2017 e 4.327/2014, o Prudencial mantém estrutura específica para o gerenciamento integrado dos riscos, para o gerenciamento do capital e para o monitoramento do risco socioambiental. A descrição das estruturas do gerenciamento integrado de riscos e do gerenciamento do risco socioambiental estão disponíveis no endereço eletrônico: www.alfanet.com.br > Sobre o Alfa > Gerenciamento de Riscos e de Capital.

Risco de Mercado

Tem por objetivo definir as principais diretrizes que orientam o gerenciamento do risco de mercado do Prudencial, definindo estratégias que possam identificar, avaliar e monitorar as exposições sujeitas ao risco de mercado e estabelecer limites e procedimentos que possam manter o Prudencial exposto a um nível aceitável e compatível com seus objetivos definidos na RAS (Declaração de Apetite por Riscos). O processo de monitoramento será automatizado de forma a medir, monitorar e controlar todas as operações sujeitas ao risco de mercado, gerando relatórios tempestivos para a Diretoria.

Risco de Liquidez

O Prudencial deverá operar com nível de liquidez compatível com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a esse risco. Devemos operar com um nível suficiente de liquidez para honrar prontamente as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes da prestação de garantias. O Prudencial deverá manter um estoque adequado de ativos líquidos que possam ser convertidos rapidamente em caixa em situações de estresse, além de manter o perfil de sua captação adequado ao risco de liquidez de seus ativos, observando uma diversificação adequada de suas fontes de captações.

Risco de Crédito

O Prudencial tem por princípio operar de forma cuidadosa e conservadora quando da concessão de crédito em qualquer dos segmentos em que atua. Para isso, devemos priorizar os segmentos mais seguros, de modo a construir uma carteira com ativos de qualidade, rentável e com baixo índice de perdas. O objetivo do gerenciamento do Risco de Crédito é o de garantir que esse princípio de prudência seja aplicado na concessão dos limites de crédito, onde o acompanhamento das operações seja feito de maneira efetiva, e que eventuais problemas sejam identificados de forma rápida e submetidos à Diretoria para a decisão das medidas a serem tomadas.

Risco Operacional

O Gerenciamento do Risco Operacional tem por objetivo identificar, avaliar e monitorar o risco operacional associado aos produtos e aos fluxos operacionais das principais atividades do Prudencial o, avaliando-se a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas operacionais, deficiências ou inadequação de processos internos, sistemas ou seus colaboradores.

O processo de monitoramento também deverá contemplar a avaliação dos potenciais efeitos da interrupção parcial ou total das atividades do Prudencial, assegurando que as estratégias definidas para assegurar a continuidade das atividades críticas da instituição sejam adequadas e eficientes.

Notas Explicativas

A contínua avaliação destes riscos deverá nos permitir a identificação, classificação e a documentação dos processos críticos do Prudencial, assegurando que eventuais perdas de natureza operacional sejam pouco frequentes e sem grande impacto financeiro para o Prudencial.

Risco Socioambiental

O gerenciamento do Risco Socioambiental constitui-se de um conjunto de práticas, controles e iniciativas, com as quais o Prudencial visa resguardar-se da ocorrência de eventos que possam trazer-lhe prejuízo financeiro ou de reputação decorrentes de transações com clientes ou fornecedores que não atendam as normas socioambientais vigentes.

17. ÍNDICE DE CAPITAL E DE ALAVANCAGEM

O BACEN, através das Resoluções nºs 4.192/2013 e 4.278/2013, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência considerando as instituições integrantes do Prudencial para cálculo do Índice de Capital. Adicionalmente através da Resolução nº 4.193/2013, instituiu apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), ambas com efeito a partir de outubro de 2013.

O índice de capital para 30/06/2020 apurado nos termos das referidas Resoluções é de 18,73% (31/12/2019 20,06%), demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras integrantes do Prudencial, quando comparados aos requisitos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal de 9,25%. O quadro abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido, Ativos Ponderados pelo Risco e o Índice de Capital do Prudencial.

	Prudencial	
	30/06/2020	31/12/2019
Patrimônio de Referência – Nível I	2.573.457	2.502.336
Capital Principal	2.573.457	2.502.336
Patrimônio Líquido	2.622.086	2.546.564
(-) Ajustes Prudenciais	(48.629)	(44.228)
Patrimônio de Referência (PR)	2.573.457	2.502.336
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	13.738.663	12.475.342
Parcela relativa ao:		
Risco de Crédito	11.675.661	10.757.297
Risco de Mercado	865.642	502.537
Risco Operacional	1.197.360	1.215.508
Patrimônio de Referência Mínimo Exigido	1.099.093	998.027
Valor Requerido de Adicional de Capital Principal	171.733	311.884
Índice de Basileia	18,73%	20,06%
Capital de Nível I	18,73%	20,06%
Capital Principal	18,73%	20,06%

O BACEN, através da Circular nº 3.748/2015 instituiu o Índice Razão de Alavancagem (RA) ao arcabouço de Basileia III no Brasil. O RA é definido como a razão entre Capital Nível I e Exposição Total.

Em 30/06/2020, o Índice de Razão de Alavancagem do Prudencial é de 14,06% (31/12/2019 15,88%).

Notas Explicativas

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos tanto para atender as necessidades de seus clientes como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos resultantes das variações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos contidos nos instrumentos financeiros em operações comerciais e financeiras, podendo se valer, excepcionalmente, destas operações para a geração de lucro, desde que dentro dos limites de exposição aprovados para o Banco e suas controladas, com acompanhamento pela Área de Risco e com a autorização do Diretor de Tesouraria.

Para comercializar instrumentos financeiros derivativos com os clientes é necessária a existência de limites de crédito previamente aprovados e tais operações são neutralizadas de forma a eliminar eventuais riscos trazidos para o Banco e suas controladas.

Os principais fatores de risco dos instrumentos financeiros derivativos assumidos até 30/06/2020 eram relacionados a taxas pré-fixadas e taxas de câmbio, e todas as operações foram efetuadas para neutralizar exposições com outros instrumentos financeiros da carteira. Portanto, na referida data-base não havia instrumentos financeiros derivativos com outros objetivos que não fossem para proteção patrimonial.

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, de *swap* e de opções, registrados na B3, envolvendo taxas pré-fixadas, mercado interfinanceiro (DI), variação cambial ou índice de preços e correspondiam somente a operações para proteção patrimonial.

Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas específicas, de acordo com o respectivo recebimento (ativo) ou pagamento (passivo).

Abaixo, composição dessa carteira por tipo de instrumento indexador, demonstrada pelo seu valor de referência, custo amortizado e valor justo:

(a) Instrumentos financeiros derivativos:

	Individual e Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Instrumentos financeiros derivativos para negociação	4.919	19.481
Ativo instrumento financeiro de curto prazo	1.198	21.917
Ativo instrumento financeiro de longo prazo	4.112	3.619
Passivo instrumento financeiro de curto prazo	(388)	(6.054)
Passivo instrumento financeiro de longo prazo	(3)	(1)
Total	4.919	19.481

Notas Explicativas

(b) Instrumentos financeiros derivativos para negociação:

	Individual e Consolidado					
	30/06/2020			31/12/2019		
	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo
Pré	-	-	-	100.000	113.874	115.708
Mercado interfinanceiro	-	-	-	117.740	129.272	129.272
Moeda estrangeira	-	-	-	317.762	365.909	366.214
Índices	52.515	58.960	62.262	52.477	58.471	61.787
Posição ativa	52.515	58.960	62.262	587.979	667.526	672.981
Pré	-	-	-	100.000	113.874	115.707
Mercado interfinanceiro	52.515	57.158	57.158	470.239	518.174	518.174
Moeda estrangeira	-	-	-	17.740	19.314	19.619
Posição passiva	52.515	57.158	57.158	587.979	651.362	653.500
Total - contratos de swaps - exposição líquida	-	1.802	5.104	-	16.164	19.481
Prêmios de opções	-	(147)	(185)	-	-	-
Total			4.919			19.481

(c) Contratos de futuros:

Negociação:

	Individual					
	30/06/2020			31/12/2019		
	Quantidade de Contratos	Valor de Referência	Valor Justo	Quantidade de Contratos	Valor de Referência	Valor Justo
Compromissos de compra – DI	9.885	974.242	-	13.750	1.350.249	-
Compromissos de venda – DI	14.635	(1.423.668)	-	31.055	(2.977.834)	-
Compromissos de compra – Dólar	60	16.428	-	5	1.006	-
Compromissos de venda – Dólar	70	(19.148)	-	-	-	-
Compromissos de compra – Índices	50	4.767	-	20	2.319	-
Compromissos de venda – Índices	85	(8.104)	-	20	(2.319)	-
Total - contratos futuros	24.785	(455.483)	-	44.850	(1.626.579)	-

	Consolidado					
	30/06/2020			31/12/2019		
	Quantidade de Contratos	Valor de Referência	Valor Justo	Quantidade de Contratos	Valor de Referência	Valor Justo
Compromissos de compra – DI	10.149	996.506	-	13.750	1.350.249	-
Compromissos de venda – DI	14.880	(1.445.866)	-	31.055	(2.977.834)	-
Compromissos de compra – Dólar	60	16.428	-	5	1.006	-
Compromissos de venda – Dólar	145	(26.492)	-	-	-	-
Compromissos de compra – Índices	50	4.767	-	20	2.319	-
Compromissos de venda – Índices	273	(15.682)	-	20	(2.319)	-
Total - contratos futuros	25.557	(470.339)	-	44.850	(1.626.579)	-

Notas Explicativas

Hedge:

	Individual e Consolidado					
	30/06/2020			31/12/2019		
	Quantidade de Contratos	Valor de Referência	Valor Justo	Quantidade de Contratos	Valor de Referência	Valor Justo
Compromissos de venda – DI	5.635	(532.180)	-	-	-	-
Total - contratos futuros	5.635	(532.180)	-	-	-	-

(d) Os seguintes valores a receber (ativo) e a pagar (passivo) foram registrados em contas patrimoniais sob o título "instrumentos financeiros derivativos":

	Individual e Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Swaps	5.107	25.536	3	6.055
Prêmios de opções	203	-	388	-
Total	5.310	25.536	391	6.055

(e) Os instrumentos financeiros derivativos registrados possuíam os seguintes vencimentos:

	Individual e Consolidado									
	30/06/2020					31/12/2019				
	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total
Swaps	131	864	3.863	246	5.104	75	15.788	3.491	127	19.481
Prêmios de opções	84	(269)	-	-	(185)	-	-	-	-	-
Total	215	595	3.863	246	4.919	75	15.788	3.491	127	19.481

(f) Os seguintes resultados foram reconhecidos sob o título "instrumentos financeiros derivativos":

	Individual			
	1º semestre			
	2020		2019	
	Hedge de valor			
Negociação	justo	Total	Negociação	
Swaps	135.254	-	135.254	(5.155)
Futuro	(37.038)	(1.578)	(38.616)	(6.192)
Prêmios de opções	(39)	-	(39)	271
Total	98.177	(1.578)	96.599	(11.076)

	Consolidado			
	1º semestre			
	2020		2019	
	Hedge de valor			
Negociação	justo	Total	Negociação	
Swaps	135.254	-	135.254	(5.155)
Futuro	(39.856)	(1.578)	(41.434)	(6.192)
Prêmios de opções	119	-	119	271
NDF	69	-	69	-
Total	95.586	(1.578)	94.008	(11.076)

Notas Explicativas

(g) O total do ajuste de marcação a mercado registrado no resultado foi de:

	Individual e Consolidado			
	1º semestre			
	2020		2019	
Negociação	Hedge de valor justo		Total	Negociação
Swaps	(15)	-	(15)	603
Prêmios de opções	(38)	-	(38)	(401)
Total	(53)	-	(53)	202

(h) **Contabilidade de Hedge:** O Banco adota a política de se proteger do risco de taxa de juros advindo de operações com depósitos interfinanceiros pré-fixadas em consonância com suas políticas de gestão de risco, levando em consideração as taxas de captação praticadas. Através da estratégia de *hedge* a Administração tem por objetivo proteger o *spread* de suas operações com depósitos interfinanceiros. Nos termos da Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, o Banco utilizou a prerrogativa de reconhecimento dessas operações e do respectivo objeto de *hedge* pela contabilidade de *hedge*.

(i) **Análise de sensibilidade:** Em conformidade com a Instrução CVM nº 475, de 17/12/08, o Banco e suas controladas realizam análises de sensibilidade de suas operações que possam expô-los a riscos oriundos da volatilidade de fatores de riscos de mercado, a qual poderá gerar prejuízos materiais para suas operações e/ou fluxos de caixa.

O quadro disposto abaixo traz valores das exposições em análise, bem como os testes de sensibilidade das mesmas, considerando-se três cenários de estresse possíveis: (a) situação de estresse determinada pelo Banco e por suas controladas e aprovada em seu Comitê de Gestão de Riscos de Mercado (CGRM), a qual se baseia em cenário de estresse divulgado pela B3 na data-base destas informações trimestrais; (b) situação de estresse considerada pelo Banco e por suas controladas com deterioração de, pelo menos, 25% na variável de risco considerada; e (c) situação de estresse considerada pelo Banco e por suas controladas com deterioração de, pelo menos, 50% na variável de risco considerada. É importante salientar que os cenários (b) e (c) abaixo estão sendo apresentados por exigência da Instrução CVM nº 475, entretanto, referem-se a cenários que a Administração do Banco e de suas controladas não acredita que possam ocorrer.

Exposição	30/06/2020			
	Individual			
	MTM - Exposição	Estresse - Alfa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
		cenário (a)	cenário (b)	cenário (c)
Pré-fixado	2.531.641	(28.149)	(21.830)	(42.722)
Cupom de Inflação	10.290	(2.648)	(1.869)	(4.259)
Bolsa	19.865	(3.013)	(4.642)	(9.284)
Câmbio	5.823	(585)	(2.293)	(4.469)
Exposição	Consolidado			
	MTM - Exposição	Estresse - Alfa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
		cenário (a)	cenário (b)	cenário (c)
	Pré-fixado	2.519.152	(27.821)	(21.738)
Cupom de Inflação	10.290	(2.648)	(1.869)	(4.259)
Bolsa	19.865	(3.013)	(4.642)	(9.284)
Câmbio	5.823	(585)	(2.293)	(4.469)

Notas Explicativas

31/12/2019				
Individual				
Exposição	MTM - Exposição	Estresse - Alfa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
		cenário (a)	cenário (b)	cenário (c)
Pré-fixado	1.131.791	(830)	(1.588)	(3.018)
Cupom de Inflação	(2.399)	108	879	1.331
Câmbio	5.643	933	1.081	2.124
Consolidado				
Exposição	MTM - Exposição	Estresse - Alfa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
		cenário (a)	cenário (b)	cenário (c)
Pré-fixado	1.217.201	(2.613)	(2.747)	(5.295)
Cupom de Inflação	(2.399)	108	879	1.331
Câmbio	5.643	933	1.081	2.124

Foi considerada para a análise apresentada acima, a exposição líquida das operações (posições ativas menos posições passivas), ressaltando que estão incluídas todas as posições de derivativos contratadas.

19. OUTRAS INFORMAÇÕES**(a) Outras despesas administrativas**

	1º semestre			
	Individual		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Processamento de dados	(7.832)	(6.659)	(9.741)	(8.377)
Serviços técnicos especializados	(3.037)	(2.429)	(3.979)	(3.233)
Aluguéis	(2.217)	(2.085)	(2.565)	(2.616)
Serviços de terceiros	(1.229)	(1.224)	(1.362)	(1.351)
Vigilância e segurança	(821)	(727)	(922)	(805)
Depreciação e amortização	(817)	(760)	(918)	(865)
Comunicações	(571)	(175)	(733)	(278)
Viagem	(448)	(611)	(452)	(614)
Propaganda e publicidade	(463)	(723)	(463)	(723)
Serviços do sistema financeiro	(708)	(700)	(1.248)	(997)
Manutenção e conservação de bens	(290)	(240)	(290)	(260)
Outras	(1.345)	(1.410)	(1.690)	(1.763)
Total	(19.778)	(17.743)	(24.363)	(21.882)

(b) Outras receitas operacionais

	1º semestre			
	Individual		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Rendas de títulos e créditos	41.302	27.967	41.302	27.967
Reversão de provisões para contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias prestadas (i)	1.262	2.601	1.891	6.076
Atualização de tributos a compensar e depósitos judiciais	322	1.170	1.157	2.191
Outras	3.616	960	3.631	9.794
Total	46.502	32.698	47.981	46.028

(i) Conforme nota explicativa nº 12.

Notas Explicativas

(c) Outras despesas operacionais

	1º semestre			
	Individual		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias prestadas (i)	(3.230)	(5.930)	(5.273)	(6.464)
Despesas com ISS (ii)	-	-	-	(30.281)
Equalização e intermediação de contratos	(13.293)	(1.010)	(13.310)	(1.091)
Despesas de obrigações por cotas de fundos de investimentos	-	-	(1.490)	-
Outras	(429)	(814)	(727)	(1.102)
Total	(16.952)	(7.754)	(20.800)	(38.938)

(i) Conforme nota explicativa nº 12.

(ii) Refere-se ao pagamento de ISS efetuado pela controlada Alfa Arrendamento Mercantil S.A. ao município de São Paulo referente a operações de arrendamento mercantil do período de 01/2014 a 02/2018, atualizado com multa, juros e atualização monetária.

(d) Administração de recursos de terceiros: O Banco administra e faz a gestão de Fundos de Investimento de Renda Fixa, de Ações e Multimercado, além de Carteiras Administradas de Particulares, cujos patrimônios na data do balanço totalizavam R\$ 5.651.506 (31/12/2019 R\$ 6.669.377).

(e) Contratação de seguros: O Conglomerado tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para coberturas de eventuais perdas. Para proteção de seu patrimônio, o Conglomerado tem por filosofia transferir, através de contratação de seguros, riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, seu patrimônio. A cobertura de seguros contra riscos operacionais do Conglomerado era composta por R\$ 96.485 (31/12/2019 R\$ 90.035) para danos materiais. Além disso, possui cobertura para Lucros Cessantes e Responsabilidade Civil de R\$ 6.000 (31/12/2019 R\$ 6.000) e R\$ 3.000 (31/12/2019 R\$ 3.000), respectivamente, para suprir eventuais danos ao Conglomerado.

(f) Planos de remuneração baseados em ações e outros benefícios pós-emprego a seus empregados: Em atendimento à Deliberação CVM nº 695, de 13/12/12, informamos que o Banco e suas controladas não mantêm planos de remuneração em ações (*stock options*) e outros benefícios de pós-emprego a seus empregados.

20. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

		Alfa			Total
		Arrendamento Mercantil S.A. (a)	Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	BRI Participações Ltda. (b)	
. Capital social		178.300	161.176	26.868	
. Patrimônio líquido ajustado		321.102	259.201	494.557	
. Lucro/Prejuízo do semestre		2.760	(523)	5.972	
. Quantidade de ações ordinárias possuídas		10.416.839	8.000.000	-	
. Quantidade de ações preferenciais possuídas		985.392	8.000.000	-	
. Quantidade de cotas possuídas		-	-	26.867.343	
. % de participação		55,661	100,000	99,999	
. Resultado da avaliação	1º semestre/2020	603	(523)	5.972	6.052
	1º semestre/2019	(3.114)	7.637	4.503	9.026
. Valor contábil do investimento	Em 30/06/2020	178.729	259.201	494.552	932.482
	Em 31/12/2019	178.384	259.724	488.580	926.688

(a) O Banco possui participação direta na Alfa Arrendamento Mercantil S.A. de 55,661% e indireta de 44,324% através da empresa BRI Participações Ltda., perfazendo o montante de 99,985%.

Notas Explicativas

(b) A BRI Participações Ltda. realiza gestão de recursos próprios (*cash company*), representados por aplicações financeiras. Possui participação de 44,324% na Alfa Arrendamento Mercantil no montante de R\$ 142.325 (31/12/2019 R\$ 142.050).

(c) Os investimentos em sociedades controladas não sofreram alterações no decorrer do semestre.

21. NOTAS Á DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)

O caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, apresentado na demonstração dos fluxos de caixa está constituído por:

	Individual		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
No início do semestre	767.297	715.885	1.172.178	719.011
Disponibilidade	2.303	2.834	5.861	5.960
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	764.994	713.051	1.166.317	713.051
No final do semestre	4.116.340	936.817	4.142.621	940.669
Disponibilidade	2.724	3.127	6.932	6.979
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	4.113.616	933.690	4.135.689	933.690
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	3.349.043	220.932	2.970.443	221.658

(i) Referem-se a operações cujo vencimento na data da aplicação era igual ou inferior a 90 dias.

22. OUTROS ASSUNTOS

Desde o dia 11 de março de 2020, foi decretado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) estado de pandemia em razão do Covid-19, que teve origem na China no final de 2019 e se espalhou pelo mundo, resultando no aumento significativo nas restrições de viagens nacionais e internacionais, paralisação de diversos negócios e serviços em praticamente todos os países e ordens governamentais de isolamento social para retardar a propagação do vírus, dentre outras restrições, gerando um ambiente de forte volatilidade financeira e aumento das incertezas, além da instabilidade social, econômica e laboral. A pandemia de Covid-19 trouxe grandes desafios e incertezas ao mundo todo, sendo considerada a maior pandemia já vista, segundo a OMS. A crise provocada pela decretação da pandemia pode ser observada a partir do início do mês de março de 2020 gerando alguns impactos negativos sobre a economia brasileira, como (i) maior aversão ao risco, com pressões sobre o câmbio; (ii) maiores dificuldades no comércio exterior; e (iii) aumento das incertezas dos agentes econômicos.

Com o intuito de mitigar os impactos dessa crise, governos e bancos centrais do mundo todo vêm intervindo na economia de seus países e têm adotado medidas pouco convencionais em momentos de normalidade, como o fechamento de atividade econômica não essencial, ações de estímulos monetários, como a prática de juro zero, além da expansão fiscal. Entretanto, ainda não é possível afirmar em que medida essas ações amenizarão a recessão global em 2020.

Para combater os efeitos da pandemia do novo coronavírus e das medidas de isolamento social na economia, o Banco Central aprovou um conjunto de medidas com a finalidade de aumentar a liquidez do Sistema Financeiro Nacional. Dentre essas medidas, em 2 de abril de 2020, o Conselho Monetário Nacional (CMN) editou a Resolução CMN nº 4.795/20, instituindo a LTEL-LFG e autorizando o Banco Central a adquirir, no mercado primário, letras financeiras emitidas por alguns tipos de instituições financeiras, observadas as condições ali previstas e em sua regulamentação. O Conglomerado Alfa optou por utilizar esta forma de captação de recursos, cuja operacionalização ocorreu por meio do Banco Alfa S.A., devido ao fato de ser a instituição do Conglomerado detentora de conta de reserva bancária. Para atendimento aos requisitos regulamentares, as operações de crédito elegíveis a serem dadas em garantia destas operações foram objeto de cessão de crédito entre as instituições do Conglomerado, em condições equitativas, até junho/2020 foram realizadas cessão de crédito do Banco para o Banco Alfa S.A. no valor de R\$ 1.189.323, conforme nota 6“f”.

Notas Explicativas

As atividades do Conglomerado Financeiro Alfa estão com plena capacidade operacional, equipes adequadas e prontas para atender as necessidades dos clientes. Nossas ações têm levado em consideração as orientações do Ministério da Saúde e de todas as demais autoridades federais, estaduais e municipais dos locais em que operamos. Em relação a nossas operações de crédito, a Administração, juntamente com o Comitê de Crédito, segue monitorando a Carteira de Ativos de Crédito diariamente e, até o momento, não foram verificados impactos negativos relevantes devido a renegociações ou inadimplência. Intensificamos o trabalho em home office, com pelo menos 90% dos nossos funcionários trabalhando de forma remota. O Comitê de Risco acompanha e avalia de forma consistente e tempestiva nossa alocação de capital e nossa liquidez, de forma que o Conglomerado mantém uma estrutura de Basileia confortável e adequada ao momento.

Todos os possíveis impactos relacionados à pandemia continuarão sendo monitorados de forma contínua. A Administração do Conglomerado permanece atenta a eventual agravamento da pandemia e de seus efeitos negativos sobre as economias global e local, bem como sobre os negócios e a situação de nossos clientes, dado o atual cenário de aumento no número de infectados e a possível prorrogação e adoção de medidas adicionais de isolamento social.

ELIANE CAROLINA QUAGLIO ARJONAS
CONTADORA
CRC 1SP 232846/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao

Conselho de Administração e Acionistas do

Banco Alfa de Investimento S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Alfa de Investimento S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação não é requerida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais – ITR do Banco. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de agosto de 2020

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo

Contador CRC 1SP252419/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal analisaram e aprovaram: (i) o Estudo Técnico de Viabilidade de Geração de Lucros Tributáveis que ampara os valores contabilizados sob a rubrica "Créditos Tributários"; (ii) o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras Intercalares encerradas em 30.06.2020, e dos respectivos Pareceres do Conselho de Administração e dos Auditores Independentes; e (iii) a Proposta da Diretoria para pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas titulares de ações preferenciais.

Nada mais a tratar, foi encerrada a reunião da qual se lavrou esta ata, que lida e aprovada foi assinada pelos presentes.

Paulo Caio Ferraz de Sampaio

José Antonio Rigobello

Rubens Barletta

Valter dos Santos

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RESUMO DO RELATORIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020

Introdução

O Comitê de Auditoria constituído pelo Banco Alfa de Investimento S.A., instituição líder do Conglomerado Financeiro Alfa, exerce as atribuições e responsabilidades previstas em dispositivos legais e em seu regulamento, desenvolvendo suas atividades no referido Banco e nas seguintes empresas: Banco Alfa S.A., Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e Alfa Arrendamento Mercantil S.A.

O novo cenário, decorrente da grave crise socioeconômica mundial trazida pelo Covid-19, trouxe uma série de desafios neste semestre, notadamente no segundo trimestre:

- i. Assim como as demais instituições financeiras e empresas de outros setores, com o objetivo de assegurar a continuidade das operações e a segurança de seus funcionários, o banco adotou o home-office para a maioria do staff.
- ii. A queda na taxa de juros influenciou em todo o mercado nas captações de recursos. O CMN, através da Resolução nº 4795, proporcionou ao mercado o acesso à linha de crédito com garantia de ativos. Dessa forma, o banco utilizou essa alternativa para aumentar suas disponibilidades.
- iii. Renegociações de dívidas foram efetuadas com a prorrogação no vencimento dos contratos. Em função disso, provisão adicional foi constituída para fazer frente a eventuais perdas.

Atividades do Comitê

O Comitê reuniu-se 6 vezes no período de janeiro a junho de 2020, com os Diretores e os principais responsáveis pelas áreas das empresas do Conglomerado, abordando, em especial, assuntos relacionados com demonstrações financeiras, provisões, compliance, prevenção à lavagem de dinheiro, ouvidoria e atendimento a clientes, jurídico, soluções tecnológicas, segurança da informação, gestão da continuidade de negócios, recomendações das auditorias interna e externa, evolução dos negócios e conformidade à legislação e normas editadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e B3-Brasil, Bolsa e Balcão, discutindo as providências adotadas.

Administração de Riscos

Mantendo a sinergia com o Comitê de Riscos o Comitê de Auditoria realizou reunião semestral com o Gerente Geral de Administração de Riscos, acompanhando de forma mais focada os aspectos relevantes e enquadramentos definidos pela administração.

Ouvidoria

Norteados pelo disposto na Resolução do BACEN nº 4.433, de 23/07/2015 e suas alterações subsequentes, o Comitê acompanhou e monitorou as atividades da Ouvidoria, mediante reuniões e relatórios por ela produzidos.

Controles Internos

O Comitê considerou que as atividades desenvolvidas pela área de Controles Internos são adequadas às necessidades das empresas do Conglomerado. Foram examinados pontos de controle, normas e técnicas de acompanhamento existentes e o cumprimento das regras internas e legais vigentes. O monitoramento, realizado por meio de questionários referentes aos pontos de controle, é analisado pela área responsável, auditoria interna e externa. O Comitê entendeu que o sistema de controles internos está adequado ao porte e complexidade de negócios do Conglomerado.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro

O Comitê analisou e discutiu os processos das empresas do Conglomerado com relação às atividades de prevenção de lavagem de dinheiro. A Circular BACEN nº 3.978 e a Instrução CVM nº 617 provocarão aumento dos trabalhos do próximo semestre para o enquadramento e testes com os novos grupos de PEPS.

Auditoria Externa e Interna

As empresas de auditoria externa KPMG Auditores Independentes e Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, respectivamente, são responsáveis pela prestação dos serviços de auditoria das Empresas Financeiras e dos Fundos de Investimento administrados pelo Banco Alfa de Investimento S.A.

Com relação à Auditoria Externa, o Comitê de Auditoria discutiu com os responsáveis: a) os resultados dos trabalhos e suas conclusões sobre a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Conglomerado, base 30/06/2020; b) prévia do Relatório referente à Circular BACEN nº 3.467/2009 e nº 2.682/1999; c) relativamente aos Fundos de Investimento tivemos a avaliação do quarto trimestre de 2019.

Com relação à Auditoria Interna, o Comitê de Auditoria acompanhou o andamento dos trabalhos planejados para o semestre, relatórios produzidos, conclusões e cumprimento das recomendações.

Ressalta-se ainda que, durante o semestre o Comitê de Auditoria, não foi acionado em nenhum momento, nem tampouco se deparou com qualquer situação que viesse a prejudicar ou comprometer a atuação e independência das Auditorias na condução de suas atividades.

Quanto aos trabalhos realizados pelas Auditorias, há de se frisar que nenhuma falha relevante foi constatada ou apontada, e que viesse a prejudicar ou afetar as Demonstrações Financeiras das empresas do Conglomerado.

Dessa forma, o Comitê concluiu como satisfatórias as atuações e trabalhos realizados pelas Auditorias.

Demonstrações Financeiras

Considerando as avaliações satisfatórias das atuações das áreas de Controles Internos, Gestão de Riscos, Auditoria Interna e Externa, bem como os contatos mantidos com a área de Controladoria, responsável pela elaboração das Demonstrações Financeiras, e ainda, as constantes análises e exames procedidos pelo Comitê em relatórios, mapas e posições utilizados pelas mesmas para comprovação e confirmação de seus dados, conclui o Comitê de Auditoria que as Demonstrações Financeiras do semestre encerrado em 30 de junho de 2020, incluindo as das empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa, atendem aos requisitos de integridade, qualidade, transparência e visibilidade, inclusive quanto à aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e exigidas pelas normas vigentes.

São Paulo - SP, 11 de agosto de 2020.

Adilson Herrero

Ciderlene Justino de Souza

Paulo Aluizio Machado de Andrade

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

RESUMO DO RELATORIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020

Introdução

O Comitê de Auditoria constituído pelo Banco Alfa de Investimento S.A., instituição líder do Conglomerado Financeiro Alfa, exerce as atribuições e responsabilidades previstas em dispositivos legais e em seu regulamento, desenvolvendo suas atividades no referido Banco e nas seguintes empresas: Banco Alfa S.A., Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e Alfa Arrendamento Mercantil S.A.

O novo cenário, decorrente da grave crise socioeconômica mundial trazida pelo Covid-19, trouxe uma série de desafios neste semestre, notadamente no segundo trimestre:

- i. Assim como as demais instituições financeiras e empresas de outros setores, com o objetivo de assegurar a continuidade das operações e a segurança de seus funcionários, o banco adotou o home-office para a maioria do staff.
- ii. A queda na taxa de juros influenciou em todo o mercado nas captações de recursos. O CMN, através da Resolução nº 4795, proporcionou ao mercado o acesso à linha de crédito com garantia de ativos. Dessa forma, o banco utilizou essa alternativa para aumentar suas disponibilidades.
- iii. Renegociações de dívidas foram efetuadas com a prorrogação no vencimento dos contratos. Em função disso, provisão adicional foi constituída para fazer frente a eventuais perdas.

Atividades do Comitê

O Comitê reuniu-se 6 vezes no período de janeiro a junho de 2020, com os Diretores e os principais responsáveis pelas áreas das empresas do Conglomerado, abordando, em especial, assuntos relacionados com demonstrações financeiras, provisões, compliance, prevenção à lavagem de dinheiro, ouvidoria e atendimento a clientes, jurídico, soluções tecnológicas, segurança da informação, gestão da continuidade de negócios, recomendações das auditorias interna e externa, evolução dos negócios e conformidade à legislação e normas editadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e B3-Brasil, Bolsa e Balcão, discutindo as providências adotadas.

Administração de Riscos

Mantendo a sinergia com o Comitê de Riscos o Comitê de Auditoria realizou reunião semestral com o Gerente Geral de Administração de Riscos, acompanhando de forma mais focada os aspectos relevantes e enquadramentos definidos pela administração.

Ouvidoria

Norteados pelo disposto na Resolução do BACEN nº 4.433, de 23/07/2015 e suas alterações subsequentes, o Comitê acompanhou e monitorou as atividades da Ouvidoria, mediante reuniões e relatórios por ela produzidos.

Controles Internos

O Comitê considerou que as atividades desenvolvidas pela área de Controles Internos são adequadas às necessidades das empresas do Conglomerado. Foram examinados pontos de controle, normas e técnicas de acompanhamento existentes e o cumprimento das regras internas e legais vigentes. O monitoramento, realizado por meio de questionários referentes aos pontos de controle, é analisado pela área responsável, auditoria interna e externa. O Comitê entendeu que o sistema de controles internos está adequado ao porte e complexidade de negócios do Conglomerado.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro

O Comitê analisou e discutiu os processos das empresas do Conglomerado com relação às atividades de prevenção de lavagem de dinheiro. A Circular BACEN nº 3.978 e a Instrução CVM nº 617 provocarão aumento dos trabalhos do próximo semestre para o enquadramento e testes com os novos grupos de PEPS.

Auditoria Externa e Interna

As empresas de auditoria externa KPMG Auditores Independentes e Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, respectivamente, são responsáveis pela prestação dos serviços de auditoria das Empresas Financeiras e dos Fundos de Investimento administrados pelo Banco Alfa de Investimento S.A.

Com relação à Auditoria Externa, o Comitê de Auditoria discutiu com os responsáveis: a) os resultados dos trabalhos e suas conclusões sobre a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Conglomerado, base 30/06/2020; b) prévia do Relatório referente à Circular BACEN nº 3.467/2009 e nº 2.682/1999; c) relativamente aos Fundos de Investimento tivemos a avaliação do quarto trimestre de 2019.

Com relação à Auditoria Interna, o Comitê de Auditoria acompanhou o andamento dos trabalhos planejados para o semestre, relatórios produzidos, conclusões e cumprimento das recomendações.

Ressalta-se ainda que, durante o semestre o Comitê de Auditoria, não foi acionado em nenhum momento, nem tampouco se deparou com qualquer situação que viesse a prejudicar ou comprometer a atuação e independência das Auditorias na condução de suas atividades.

Quanto aos trabalhos realizados pelas Auditorias, há de se frisar que nenhuma falha relevante foi constatada ou apontada, e que viesse a prejudicar ou afetar as Demonstrações Financeiras das empresas do Conglomerado.

Dessa forma, o Comitê concluiu como satisfatórias as atuações e trabalhos realizados pelas Auditorias.

Demonstrações Financeiras

Considerando as avaliações satisfatórias das atuações das áreas de Controles Internos, Gestão de Riscos, Auditoria Interna e Externa, bem como os contatos mantidos com a área de Controladoria, responsável pela elaboração das Demonstrações Financeiras, e ainda, as constantes análises e exames procedidos pelo Comitê em relatórios, mapas e posições utilizados pelas mesmas para comprovação e confirmação de seus dados, conclui o Comitê de Auditoria que as Demonstrações Financeiras do semestre encerrado em 30 de junho de 2020, incluindo as das empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa, atendem aos requisitos de integridade, qualidade, transparência e visibilidade, inclusive quanto à aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e exigidas pelas normas vigentes.

São Paulo - SP, 11 de agosto de 2020.

Adilson Herrero

Ciderlene Justino de Souza

Paulo Aluizio Machado de Andrade

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovaram as Informações Trimestrais relativas ao período encerrado em 30.06.2020, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, ocasião em que também reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no correspondente Parecer dos Auditores Independentes, nos termos do artigo 25, parágrafo primeiro, incisos V e VI e do artigo 29, parágrafo primeiro, inciso II, ambos da Instrução CVM nº 480/09 e alterações posteriores.

São Paulo - SP, 11 de agosto de 2020.

Fabio Alberto Amorosino

Diretor Presidente

Adilson Augusto Martins Júnior

Diretor

Ana Paula Soler Moreno Fachim

Diretora

Antonio José Ambrozano Neto

Diretor

Fabiano Siqueira de Oliveira

Diretor

Camila da Silva Zago

Diretora

Fabio de Sarandy Raposo

Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovaram as Informações Trimestrais relativas ao período encerrado em 30.06.2020, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, ocasião em que também reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no correspondente Parecer dos Auditores Independentes, nos termos do artigo 25, parágrafo primeiro, incisos V e VI e do artigo 29, parágrafo primeiro, inciso II, ambos da Instrução CVM nº 480/09 e alterações posteriores.

São Paulo - SP, 11 de agosto de 2020.

Fabio Alberto Amorosino

Diretor Presidente

Adilson Augusto Martins Júnior

Diretor

Ana Paula Soler Moreno Fachim

Diretora

Antonio José Ambrozano Neto

Diretor

Fabiano Siqueira de Oliveira

Diretor

Camila da Silva Zago

Diretora

Fabio de Sarandy Raposo

Diretor